



OBSERVATÓRIO INTERNO

RELATÓRIO FINAL – 2023/2024



"A autoavaliação é um ato essencial para a transformação e o crescimento."

*Ze*Stephen Covey

Índice

Introdução.....	4
1. Caracterização do Agrupamento	6
2. Resultados	6
2.1 Resultados Académicos.....	7
2.1.1 Avaliação Externa.....	7
2.1.2 Taxa de Retenção/Abandono/Aprovação	7
2.1.3 Percursos Diretos	9
2.2 Resultados Sociais.....	9
2.2.1 Impacto da escolaridade no percurso dos alunos.....	10
2.2.2 Participação dos alunos na vida da escola	11
2.2.3 Solidariedade e Cidadania	13
2.2.4 Cumprimento da disciplina e promoção da excelência	15
3. Prestação de Serviço Educativo	16
3.1 Ensino/aprendizagem/avaliação	16
3.1.1 Monitorização do Plano de Recuperação das Aprendizagens	16
3.1.2. Monitorização do plano de ação estratégica do EMAEI	21
3.1.3. Monitorização do Plano de melhoria da Biblioteca Escolar	22
3.2 Resultados dos inquéritos de satisfação.....	23
3.2.1 Análise aos inquéritos aplicados aos alunos.....	23
3.2.2 Análise aos inquéritos aplicados aos docentes.....	25
3.3 Focus Group.....	29
3.4 Oferta educativa e gestão curricular	31
3.4.1 Monitorização da articulação vertical	31
3.4.2 Monitorização da articulação horizontal	32
3.4.3 Recursos específicos de apoio à aprendizagem	35
3.4.3.1 SPO	35
3.4.3.2 Medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.....	36
4. Liderança e Gestão	38
4.1 Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	38
4.2. Parcerias/Soluções que promovem a qualidade das aprendizagens.....	39
4.3 Plano de Formação	40
4.4 Seminário OI	41
5. Considerações finais	42
5.1 Pontos Fortes	43
5.2 Áreas a melhorar/Pontes fracas.....	43

Lista de siglas e de abreviaturas

1P – 1.º Período

2P – 2.º Período

3P – 3.º Período

Adic. – Medidas adicionais

ADIL - Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo

AEC – Atividade Extracurricular

AEL – Agrupamento de Escolas de Lordelo

BE – Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CD – Cidadania e Desenvolvimento

CEE – Classificação de Exame de Escola

CEN – Classificação de Exame Nacional

CLDS – Coordenação Local do Desporto Escolar

DAC – Domínio de Autonomia Curricular

EB1 – Escola básica do centro escolar 1

EB2 - Escola básica do centro escolar 2

EBS - Escola básica e secundária

EECE - Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

EF – Educação Física

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMRC – Educação Moral Religiosa e Católica

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto

GIAA - Gabinete de Informação e Apoio aos Alunos

GIAE – Gestão Integrada de Administração Escolar

GPS/SE – Gabinete de Promoção de Sucesso/Sala de Estudo

IAVE – Instituto de Avaliação Educativa

MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais

NA – Não Aplicável

OCTP – Oferta Complementar de Trabalho de Projeto

OI – Observatório Interno

PAA – Plano anual de atividades

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital de Escolas

PASEO – Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

PCT- Plano curricular de turma

PDPSE - Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário
PE - Projeto educativo
PEI – Programa Educativo Individual
PES – Projeto Educação para a Saúde
PI – Plano individual
PIT – Plano Individual de Transição
PLNM – Português Língua Não Materna
PNPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
PNPSE – Plano Nacional de Promoção do Sucesso Comunitário
p.p. – pontos percentuais
PRESS - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
PT – Plano de Turma
RTP – Relatório Técnico-Pedagógico
Sel. – Medidas seletivas
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
Univ. – Medidas universais
UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução

O presente relatório é da responsabilidade da equipa do Observatório Interno (OI), composta por treze membros, sendo Margarida Costa a coordenadora da equipa, e os demais membros distribuídos entre docentes da Educação Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário, representantes dos Encarregados de Educação, representantes dos alunos e um representante do pessoal não docente, nomeadamente: Isabel Oliveira, Maria José Araújo, Manuela Santos, Rosa Marques, Rui Pimenta, Ivone Costa, Ana Isabel Neves, Diogo Lamas, Frederico Silva, Guilherme Gonçalves, Dinis Moreira e Licínio Torres. No mês de fevereiro a docente Maria José Araújo passou a exercer o cargo de coordenadora uma vez que a docente Margarida Costa se encontra em destacamento no âmbito do Protocolo de Cooperação entre Portugal e a República Democrática de Timor-Leste.

O OI acredita que a autoavaliação é uma ferramenta crucial no aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas e do desempenho global de uma instituição educacional. Ao refletir sobre o percurso do AEL ao longo deste ano letivo, enfatiza-se a importância de avaliar não apenas os resultados obtidos, mas também os métodos adotados, o trabalho colaborativo e o impacto das ações no ambiente educacional.

Este relatório tem como propósito oferecer uma análise abrangente e reflexiva sobre o desempenho do AEL, destacando conquistas, identificando áreas de melhoria e delineando estratégias para o aperfeiçoamento contínuo. As metas estabelecidas pela equipa para o ano letivo incluíram o acompanhamento do desenvolvimento organizacional do AEL, a colaboração na elaboração do Projeto Educativo 2023/2026, a avaliação do Projeto Educativo 2020/2023, a dinamização de um *Focus Group* com representantes da comunidade educativa, a realização de um seminário para os docentes do AEL e a divulgação da autoavaliação do AEL.

O documento está estruturado em cinco secções principais: *Caracterização da população escolar do AEL*; *Resultados*; *Prestação de Serviço Educativo*; *Liderança e Gestão* e *Considerações Gerais*. A equipa do OI orientou-se pelo Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas da Inspeção Geral da Educação e Ciência, assim como pelos relatórios anteriores, visando a melhoria contínua.

O método de trabalho da equipa do OI envolveu a aplicação de inquéritos por questionário, a realização de entrevistas, a realização de *Focus Group*, a análise das atas das diversas estruturas e dos relatórios dos responsáveis pelos projetos. A análise dos resultados escolares e das medidas de promoção de sucesso baseou-se em fontes como o programa GIAE, os relatórios da equipa da EMAEI, do SPO, do CAA, do GPS/SE, a análise documental, entre outros.

Este relatório visa reconhecer as boas práticas, identificar as áreas de melhoria e compreender a perceção da comunidade educativa sobre a escola. Pretende também criar condições para mobilizar os envolvidos num processo de melhoria contínua, sustentado em evidências, para fortalecer o desempenho institucional.

O quadro 1 que se segue, construído com base nos domínios de análise deste relatório, clarifica os procedimentos utilizados na recolha de dados/evidências.

Quadro 1 - Procedimentos utilizados na recolha de dados/evidências.

Tema	Campos de análise	Indicadores	Recolha de dados
DOMÍNIO: RESULTADOS			
Resultados académicos	Resultados internos	-Taxa de sucesso por ano de escolaridade, disciplina e ciclo de ensino; -Qualidade do sucesso, por ano, disciplina e ciclo de ensino.	- Relatórios trimestrais do OI, EQAVET, CAA; - Programa GIAE.
	Resultados externos	-Taxa de sucesso e média das classificações, por ano e disciplina, nas disciplinas sujeitas a prova externa, -Comparação entre os resultados internos e externos.	-IAVE; -Programa GIAE; -Último relatório trimestral do OI.
	Taxa de retenção e desistência	-Taxa de retenção por abandono escolar e por classificação final.	-Relatórios EQAVET, CAA; -Programa GIAE; -Infoescolas.
	Percursos diretos	-Porcentagem de alunos do Agrupamento que concluíram o ciclo de ensino em que estavam inscritos sem qualquer retenção.	-Infoescolas.
Resultados sociais	Participação dos alunos na vida da escola	-N.º de alunos envolvidos nos diferentes clubes, ao longo do ano; -N.º de alunos participantes em atividades/projetos da escola; -N.º de alunos participantes em várias estruturas/órgãos da escola.	-Relatórios dos responsáveis pelos clubes e projetos; - Grelha de monitorização constante da Drive do AEL; -Análise documental (atas, ...)
	Solidariedade e cidadania	-N.º de alunos envolvidos em campanhas/projetos de solidariedade e cidadania.	-Análise documental (atas, Planos de Turma, ...); -Grelha de monitorização constante da Drive do AEL.
	Cumprimento da disciplina e promoção da excelência	-N.º de participações disciplinares e medidas disciplinares sancionatórias; -N.º de alunos no quadro de valor e excelência; -Prémio de Mérito.	-Análise documental (atas, Despachos internos); -Relatório do GPS/SE
	Impacto da escolaridade na vida dos alunos	-Percurso de vida dos ex-alunos do ensino regular e profissional.	-Relatório EQAVET; -Entrevista.
DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO			
Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	-Melhoria das competências sociais -Estímulo à Inteligência Socioemocional e Desenvolvimento Pessoal.	-Relatórios PNPSE/PDPSC, SPO.
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos		
Ensino/aprendizagem /avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	-Monitorização do plano de recuperação das aprendizagens; -Monitorização do plano de ação estratégica da EMAEI; Monitorização do(s) plano(s) melhoria do AEL.	-Grelha de monitorização na drive do AEL; -Relatórios dos responsáveis pelas medidas; -Relatório do trabalho desenvolvido pela EMAEI.
	Recursos específicos de apoio à aprendizagem	-N.º de alunos em atividades de enriquecimento curricular; -N.º de alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; -Alunos acompanhados pelo SPO.	- PT; -Relatórios AEC's, EMAEI, CAA, SPO.
Oferta educativa e gestão curricular	Articulação curricular	-N.º de reuniões de articulação; -Temas/Trabalho dos DAC por turma Clubes (n.º alunos participantes) e Projetos; Cidadania e Desenvolvimento.	-PAA e PT; -Relatórios dos responsáveis por Clubes/Projetos, pela coordenação de CD.
DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Projetos em que a escola está envolvida; Parcerias; Plano anual atividades	-Taxa de execução de atividades do PAA; -N.º de parceiros do AEL; -N.º de projetos em que a escola está envolvida.	-Órgão de gestão -Relatórios trimestrais PAA, EQAVET; -Drive com monitorização dos projetos.

O OI divulgou os resultados do trabalho realizado em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, tendo ainda promovido um seminário junto de todos os docentes realizado a 9 de setembro de 2024. A divulgação da autoavaliação aos restantes membros da comunidade educativa foi realizada na página do agrupamento permitindo que os mesmos sejam amplamente conhecidos e valorizados pela comunidade envolvida.

1. Caracterização do Agrupamento

No início do ano letivo 2023/2024, foram registadas 51 turmas, conforme indicado no quadro 1.1, com um total de 1066 crianças/alunos matriculados. O corpo docente é composto por 89 professores de carreira pertencentes ao quadro de Agrupamento/escola não agrupada, além de 2 professores contratados com horário incompleto. Quanto ao pessoal não docente, foram disponibilizadas 3 psicólogas, 1 coordenador técnico, 8 assistentes técnicos, 1 encarregado operacional e 42 assistentes operacionais.

O quadro 1.2 apresenta a taxa de alunos beneficiários da ação social escolar, comparando com os totais nacionais (continente) relativos a 2023.

Quadro 1.1 - N.º de turmas e de alunos, no início do ano letivo 2023/2024

	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino secundário regular	Ensino secundário profissional
N.º de alunos	219	271	155	243	137	41
N.º de turmas	10	14	7	11	6	3

Quadro 1.2 - Percentagem de alunos beneficiários da ASE (escalões A, B e C) no Agrupamento/ensino não superior público – continente

Percentagem de alunos beneficiários da ASE	
Escola - (2023/24)	Continente - (2022/2023)
57,7	30,1

Fonte: <https://www.pordata.pt/pt> e www.dgeec.medu.pt

2. Resultados

Neste domínio, apresenta-se o estudo estatístico dos resultados escolares, académicos e sociais, e a respetiva análise, para todas as disciplinas e anos de escolaridade do ensino básico e ensino secundário.

2.1 Resultados Académicos

O tratamento e análise estatística dos resultados escolares foram feitos pelo OI após recolha de informação no programa GIAE. Os resultados académicos externos são apresentados neste documento, enquanto os resultados internos foram monitorizados trimestralmente e constam em documentos específicos.

2.1.1 Avaliação Externa

No ensino básico, a classificação média obtida nas provas finais de 9.º ano esteve em linha com a classificação média das provas finais de 9.º ano a nível nacional, sendo a diferença entre as mesmas positiva na disciplina de matemática (+1,5 p.p.) e negativa (-1,9 p.p.) na disciplina de português.

Para a análise dos resultados no ensino secundário, foram tidos em conta os alunos matriculados no AEL, com frequência, bianual ou trianual, na disciplina à qual realizaram prova de exame. Fazendo a comparação da classificação média de exame a nível de escola com a de nível nacional, verifica-se que as disciplinas de matemática A, biologia e geologia, física e química A, inglês e filosofia registam desvios positivos. Nas disciplinas de português, história A, geografia A e MACS esses desvios foram negativos, embora pouco significativos.

Quadro 2.1.1.1 – Classificações médias de exame da escola/nacional e respetivos desvios.

2023/2024	N.º de alunos	CEE	CEN	Desvio CEE-CEN
Matemática – 9.º ano	69	52,5%	51%	+1,5 p.p
Português – 9.º ano	70	57,1%	59%	-1,9 p.p
Português	20	10,0	11,1	-1,1
Matemática A	12	13,3	12,1	+1,2
Biologia e Geologia	16	12,0	9,9	+2,1
Física e Química A	18	12,1	11,6	+0,5
História A	6	12,0	12,4	-0,4
Geografia A	20	9,9	10,3	-0,4
MACS	18	11,7	11,8	-0,1
Inglês	2	16,1	14,1	+2,0
Filosofia	5	12,3	10,3	+2,0

2.1.2 Taxa de Retenção/Abandono/Aprovação

Os quadros 2.1.2.1 e 2.1.2.2 mostram que a retenção no ensino básico aumentou em relação ao ano letivo anterior, não tendo transitado/obtido aprovação 19 alunos. Destes, uma aluna do 1.º ano de escolaridade não transitou ao abrigo da alínea a) do ponto 4

da Lei número 51/2012, de 5 de setembro. No 4.º ano não transitou um aluno; no 6.º ano três alunos; no 7.º ano dois alunos; no 8.º ano oito alunos e no 9.º ano quatro alunos não obtiveram aprovação.

No ensino secundário regular, cinco alunos do 10.º ano não transitaram de ano e quatro alunos do 12.º ano não concluíram o ensino secundário.

Quadro 2.1.2.1 – Transferências/Taxa de abandono/Anulações de matrícula/Mudança curso, no final do 3.º Período

Nível de ensino	N.º de inscritos (3.º Período)	Taxa de retenção por:			Anulações de matrícula c)
		Abandono	Classificação Final	Outros motivos	
Educação Pré-escolar	225	-	-	-	3
1.º Ciclo	1.º Ano	72	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1 (1,4%) b)
	2.º Ano	64	0 (0,0%)	0 (0,0%)	-
	3.º Ano	57	0 (0,0%)	0 (0,0%)	-
	4.º Ano	77	0 (0,0%)	1 (1,3%)	-
2.º Ciclo	5.º Ano	66	0 (0,0%)	0 (0,0%)	-
	6.º Ano	90	0 (0,0%)	3 (3,3%)	-
3.º Ciclo	7.º Ano	78	0 (0,0%)	2 (2,6%)	-
	8.º Ano	89	0 (0,0%)	8 (9,2%)	-
	9.º Ano	77	0 (0,0%)	4 (5,2%)	-
Ensino secundário regular	10.º Ano	46	1 (2,2%)	5 (10,9%)	-
	11.º Ano	40	0 (0,0%)	0 (0,0%)	-
	12.º Ano	44	0 (0,0%)	4 (9,1%)	-
Ensino profissional	10.º Ano	-	-	-	-
	11.º Ano	18	0 (0,0%)	a)	-
	12.º Ano	16	0 (0,0%)	0 (0,0%)	-
Totais	836	1 (0,1%)	27 (3,2%)	1 (0,1%)	5

a) Os alunos progredem nos 3 anos do ciclo de formação dando-se a conclusão do mesmo quando se verifique a aprovação em todos os módulos das disciplinas do curso, no Estágio Formativo e na Prova Final.

b) De acordo com a alínea a) do ponto 4 da Lei número 51/2012, de 5 de setembro.

c) No ensino profissional os números relativos às anulações de matrícula ou mudança de turma estão de acordo com os dados enviados para o POCH, em janeiro de 2024.

Quadro 2.1.2.2 – Evolução da taxa de aprovação/transição no Agrupamento de escolas de Lordelo – Ensino regular

Ano letivo	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2011/12	100%	89,9%	99,2%	94,2%	95,3%	88,5%	66,2%	62,3%	79,7%	94,6%	96,3%	83,3%
2012/13	100%	92,2%	96,3%	99,2%	92,7%	90,2%	69,6%	78,0%	56,8%	84,6%	94,1%	66,7%
2013/14	100%	86,2%	86,0%	91,8%	88,5%	84,1%	73,5%	84,7%	72,5%	69,2%	65,2%	70,0%
2014/15	100%	93,3%	92,0%	97,8%	100%	82,1%	79,3%	93,9%	74,8%	84,0%	68,4%	80,0%
2015/16	100%	79,7%	97,8%	96,1%	98,8%	93,3%	85,3%	82,4%	76,8%	80,0%	93,3%	36,4%
2016/17	100%	91,3%	97,0%	100%	96,8%	97,8%	88,1%	91,9%	77,6%	82,5%	89,7%	75,0%
2017/18	100%	96,4%	97,8%	100%	100%	95,7%	90,2%	94,3%	93,3%	87,8%	100%	75,0%
2018/19	100%	100%	100%	98,9%	100%	97,2%	88,7%	93,9%	88,4%	91,3%	100%	89,5%
2019/20	100%	97,7%	100%	98,9%	97,4%	98,3%	97,3%	98,9%	98,9%	88,1%	100%	96,7%
2020/21	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98,4%	100%	100%	100%	100%	100%
2021/22	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98,7%	100%	95,5%	100%	100%	100,0%
2022/23	100%	98,3%	100%	100%	100%	100%	98,9%	100%	93,8%	92,0%	100%	88,7%
2023/24	98,6%	100%	100%	98,7%	100%	96,7%	97,4%	90,8%	94,8%	89,1%	100%	90,9%

2.1.3 Percursos Diretos

O quadro 2.1.3.1 mostra a percentagem de alunos da escola que concluiu o respetivo ciclo de ensino dentro do tempo normal, ou seja, 4 anos para o 1.º ciclo, 2 anos para o 2.º ciclo, 3 anos para o 3.º ciclo e 3 anos para o ensino secundário, em comparação com alunos do país que tinham um nível/perfil socioeconómico semelhante, de acordo com os dados obtidos em <https://infoescolas.medu.pt/>. Os dados nacionais relativos aos anos letivos 2022/23 e 2023/24 ainda não se encontram disponíveis.

Quadro 2.1.3.1 - Percentagem de alunos da escola/nacional que concluiu o respetivo ciclo de ensino dentro do tempo normal

	2020-2021		2021-2022		2022-2023	2023-2024
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Escola
1.º Ciclo	97%	89%	97%	89%	100%	98,7%
2.º Ciclo	96%	94%	99%	95%	100%	97%
3.º Ciclo	94%	91%	92%	86%	95%	94,8%
Ensino secundário regular	74%	69%	85%	80%	89%	90,9%
Ensino profissional*	100%	61%	77%	68%	64%	100%

*Fonte: EQAVET

De acordo com os dados do quadro, constata-se que o número de alunos que concluiu o respetivo ciclo de ensino dentro do tempo normal é superior aos valores nacionais nos anos letivos 2020/21 e 2021/22.

2.2 Resultados Sociais

Para aferir os resultados sociais do AEL, considerou-se a participação dos alunos nas atividades da escola/agrupamento e a valorização dos seus sucessos. Assim, procurou-se o número de alunos envolvidos na vida da escola e na assunção de responsabilidades, cumprimento de regras e disciplina, participação em atividades de cidadania e solidariedade e impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

2.2.1 Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Quadro 2.2.1.1 – Percurso de vida dos ex-alunos, ensino regular, do Agrupamento (percentagem)

Anos letivos	Concluiu 12.º ano (%)			Não concluiu 12.º ano (%)				Transferido (%)	Anulou (%)	Total (alunos)
	Ensino Superior	Trabalhar	Não estuda/não trabalha	Estudar	Trabalhar	Trabalhar e estudar	Não estuda/não trabalha			
2017/2018	61,5	17,9	0	15,4	5,1	0	0	7,0	2,3	43
2018/2019	80	2,9	5,7	8,6	2,9	0	0	7,3	7,3	41
2019/2020	90	6,7	0	0	0	0	3,3	3	6	33
2020/2021	67,6	18,9	5,4	2,7	0	0	0	2,6	0	38
2021/2022	91,2	0	8,8	0	0	0	0	0	0	34
2022/2023	72,3	0	27,7	11,3	0	0	0	0	0	53
2023/2024	82,5	7,5	2,5	9,1	0	0	0	2,3	0	44

*Dados obtidos até 09/09/2024

Após a leitura dos dados estatísticos obtidos através dos contactos telefónicos personalizados aos alunos da escola e das listas disponibilizadas pelo Ministério da Educação relativo aos resultados da 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior de 2024, conclui-se que, no ano letivo 2023/2024, a maioria dos alunos inscritos no 12.º ano de escolaridade do ensino regular continuou o seu percurso escolar ao nível universitário/politécnico público ou privado.

O quadro 2.2.1.2 indica o número de alunos colocados na 1.ª fase no ensino superior público e privado.

Quadro 2.2.1.2 – N.º alunos colocados no ensino superior na 1.ª fase

Ensino Superior Público							Ensino Superior Privado
Politécnico			ESEP	Universitário			
Porto	Bragança	Coimbra		Porto	Coimbra	UTAD	
9	2	1	1	9	3	3	7

Quadro 2.2.1.3 - Percurso de vida de ex-alunos do ensino profissional

	Ciclo de formação				
	2014/2017	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
I. Taxa de conclusão dos cursos	43,3%	100%	71,4%	100%	76,9%
II. Taxa de conclusão no tempo previsto	36,7%	89,3%	66,7%	100%	76,9%
III. Taxa de colocação no mercado de trabalho	76,9%	100%	87,5%	82,4%	95%
IV. Taxa de diplomados à procura de emprego	15,4%	10,7%	6,3%	5,9%	5%
V. Taxa de profissões relacionadas com o curso	38,5%	40%	38,5%	53,9%	66,7%

Fonte: Equipa EQAVET do AEL.

No presente ano letivo apresentam-se dados relativos aos alunos que frequentaram o ensino profissional nos ciclos de formação 2014/2017, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022. Através da análise do quadro 2.2.1.3, podemos constatar que há um aumento nos indicadores III e V do último ciclo formativo, 2019/2022, relativamente ao ciclo transato, 2018/2021. Contudo, observa-se uma diminuição dos indicadores I e II, em relação ao ciclo transato.

2.2.2 Participação dos alunos na vida da escola

Quadro 2.2.2.1 – Participação dos alunos na vida da escola (n.º médio de alunos por projeto/clube ao longo do ano letivo)

Projetos/Clubes	N.º de alunos participantes	Observações
A Ler ... Aprendo	1P, 2P e 3P – 294 alunos/crianças.	1P - média de 4,1 sessões por grupo do pré-escolar na Biblioteca e 3 sessões nas turmas do 1.º ano. 2P - média de 3,1 sessões por grupo do pré-escolar na Biblioteca e 3 sessões nas turmas do 1.º ano. 3P- média de 3 sessões por grupo do pré-escolar e nas turmas do 1.º ano na Biblioteca.
Brincar com a Matemática	1P – média de 143 alunos/crianças por sessão; 2P – média de 148 alunos/crianças por sessão; 3P – média de 149 alunos/crianças por sessão.	2 Sessões por período letivo com as crianças de cinco anos do Pré-escolar e as turmas do 1º ano.
Des(encontros) com a disciplina	1P, 2P e 3P – alunos do 1.º ciclo.	Observações mais detalhadas no ponto 3.4.1.1
Eco-Escolas	Centro escolar 1 1P – média de 115 alunos/crianças por ação; 2P – média de 120 alunos/crianças por ação; 3P – média de 141 alunos/crianças por ação.	Algumas atividades envolveram representantes da Autarquia, Representantes da Junta de Freguesia de Lordelo, Representante da Direção, EE.
	Centro escolar 2 1P – média de 18 alunos do 4.º ano por ação; 2P – todos os alunos/crianças nas 3 ações; 3P – média de 19 alunos do 4.º ano por ação.	1P – uma atividade envolveu todos os alunos/crianças. 3P – quatro atividades envolveram todos os alunos/crianças.
	EBS 1P – média de 6 alunos por ação; 2P – média de 11 alunos por ação; 3P – média de 8 alunos por ação.	1P– 1 atividade envolveu toda a comunidade educativa
eTwinning	1P, 2P e 3P - 27 alunos por atividade;	N.º atividades: 1P- 3; 2P- 2; 3P- 1 Turmas envolvidas - 8.ºA e 8.ºB
Heróis da Fruta	1P e 2P – 224 alunos do Pré-Escolar + Família; 3P – 221 alunos do Pré-Escolar + Famílias.	1P- 206 famílias (91%) participaram na atividade mais de 3 vezes por semana; 2P- 213 famílias (95%) participaram na atividade mais 3 vezes por semana; 3P- 221 famílias (99%) participaram na atividade mais 3 vezes por semana.
Leitura Vai e Vem	Participaram 225 famílias, tendo sido requisitados 535 livros no 2P e 511 no 3P.	O projeto iniciou no 2.º período.
GIAA	1P – 447; 2P – 84; 3P – 209.	Atividades: 1P- 7; 2P e 3P- 6
PES	1P – média de 185 alunos por atividade; 2P – média de 185 alunos por atividade e média de 9 docentes por atividade; 3P – média de 104 alunos por atividade.	A atividade Jornal PES é realizada 1 vez por período para a comunidade escolar da escola sede. Realização de atividades em colaboração com o Clube Europeu e dirigidas a toda a comunidade escolar. 1P- 3 atividades dirigidas a todas as turmas; 1 atividade dirigida a todas as turmas do 1.º, 2.º, 3.º e secundário e 3 atividades dirigidas a todas as turmas do 2.º, 3.º e secundário. 2P- 2 atividades dirigidas a todas as turmas e 1 atividade dirigidas a todas as turmas do 1.º, 2.º, 3.º e secundário. 3P- 1 atividade dirigidas a todas as turmas do 1.º, 2.º, 3.º e secundário, 1 atividade dirigidas a todas as turmas do 2.º, 3.º e secundário, 1 atividade dirigidas à Comunidade escolar (42 inscritos e 35 dadas de sangue), 1 atividade dirigidas aos docentes do G100/G110 e 1 atividade dirigidas aos docentes EBSLordelo. Atividades: 1P- 13; 2P- 10; 3P- 9.
PNC	1P – Cinanima – média de 21 alunos por sessão.	Projeto realizado apenas no 1P.
Clube de arte Urbana	1P - média de 2 alunos por sessão; 2P - média de 5 alunos por sessão; 3P - média de 5 alunos por sessão.	N.º sessões: 1P- 7; 2P- 12; 3P- 7
Clube de Ciência Viva	1P – média de 53 alunos por atividade; 2P – média de 20 alunos por atividade; 3P – média de 47 alunos por atividade.	N.º atividades: 1P- 3; 2P- 4; 3P- 8 3P – 1 atividade envolveu toda a escola.
GeoTeam	1P e 2P – 5 alunos; 3P – média de 4 alunos por atividade.	1P - 7 atividades 2P - 8 atividades 3P - 5 atividades
Clube europeu	1P – 240 alunos 2P – 88 alunos 3P – 200 alunos	N.º atividades: 1P – 6, sendo que 2 foram abertas a toda a comunidade educativa. 2P e 3P – 4, sendo que 1 envolveu toda a comunidade.
Mat Clube de Lordelo	1P – média de 9 alunos por atividade; 2P – média de 10 alunos por atividade; 3P – média de 7 alunos por atividade.	1P - 12 atividades 2P - 7 atividades 3P - 8 atividades
Clube de Música	1P e 2P – 10 alunos 3P – 11 alunos	1P - 54 sessões individuais 2P – 75 sessões individuais 3P – 65 sessões individuais

Projetos/Clubes	N.º de alunos participantes	Observações
Clube de Desporto Escolar	1P - Basquetebol 3 x 3 – 175 alunos Futsal – 33 alunos Natação adaptada – 10 alunos Natação – 39 alunos Xadrez – 21 alunos Sobre rodas – 18 alunos	Atividades externas - 1P, 2P e 3P: Futsal, Natação adaptada, natação, xadrez, sobre rodas Atividades internas: Basquetebol 3 x 3 Corta-Mato escolar Voleibol 4 x 4
	2P- Corta - Mato Escolar – 261 Voleibol 4 x 4 – 107 alunos Futsal – 35 alunos Natação adaptada – 10 alunos Natação – 39 alunos Xadrez – 21 alunos Sobre rodas – 18 alunos	
	3P- "A tua nova escola" - 162 alunos Futsal – 35 alunos Natação adaptada – 10 alunos Natação – 39 alunos Xadrez – 21 alunos Sobre rodas – 18 alunos	
SPEAKING (Concurso)	380 (Ao longo do ano)	Alunos do 3.º ciclo e secundário
ON-PARLE (Concurso)	166 (Ao longo do ano)	Alunos do 8.º e 9.º anos
Erasmus +	KA152-YOU - Mobility of young people- Young People Together Against Bullying With European Values (6 alunos + 2 professores)	Projeto aprovado a desenvolver previsivelmente no início do próximo ano letivo (depende da calendarização da Agência Nacional Turca).
Focus group (OI)	14 Alunos	Sessão dinamizada pelo OI (Assunto detalhado no ponto 3.3)
Focus group (EP)	3 alunos e 3 ex-alunos do Ensino Profissional, 1 encarregado de educação, 12 <i>stakeholders</i> internos e 6 <i>stakeholders</i> externos.	Sessão dinamizada pelo EQAVET.
"Orçamento participativo"	Cinco propostas	Projeto vencedor "+ água - plástico" (9.º B)

O OI continua a registar o aumento da diversificação das atividades/projetos desenvolvidos no AEL, bem como um aumento dos alunos envolvidos.

Destaca-se, também:

- A participação nas Jornadas do ambiente realizadas no AEL, no âmbito do Eco-Escolas em parceria com a Câmara Municipal de Paredes e Eco-Freguesias;
- A distinção com a bandeira verde nas três escolas do AEL;
- Os resultados obtidos nas diferentes modalidades do desporto escolar: Natação - Fase CLDE - 2.º Lugar 50m Costas, 3.º lugar 50m Livres e 3.º Lugar 50m Bruços, Infantil B Feminino; 1.º Lugar em 50m Bruços e 1.º Lugar em 50m Livres, Infantil B Masculinos, 1.º Lugar em 50m Livres, Iniciados Masculinos e 1.º Lugar em 100m Mariposa, Iniciados Masculinos; 1.º Lugar em 100m Mariposa, Juvenis Masculinos e 2.º Lugar em 100m Costas, Juvenis Masculinos; dois alunos foram apurados para o Regional CLDE, obtendo-se um 2.º Lugar em 50m Livres Iniciados Masculinos e um 1.º Lugar em 100m Mariposa Iniciados Masculinos; Futsal – Fase CLDE - 2.º Lugar, Iniciados Masculinos; Xadrez Vários Mistos – Fase CLDE - 3.º Lugar Infantil A e 3.º Lugar por equipas Infantil A;
- O 1.º Prémio alcançado por uma equipa de alunos do 12.º ano na 15.ª edição do projeto MEDEA, da iniciativa da Sociedade Portuguesa de Física e Redes Energéticas Nacionais.

Sugestões e Recomendações do OI:

Fomentar a participação dos alunos de modo a retomar o funcionamento da Associação de Estudantes e continuar a promover as sessões dinamizadas no âmbito do “*Dar voz aos alunos*”, divulgando posteriormente as conclusões/sugestões de melhoria resultantes das mesmas a toda a comunidade educativa.

2.2.3 Solidariedade e Cidadania

A cidadania implica responsabilidade perante o outro, implica o respeito pelos direitos e deveres. É neste espírito que a solidariedade surge como um exercício de cidadania que, ano após ano, se vai cimentando no AEL. Exemplo disso é a participação dos alunos em campanhas de recolha de roupas, brinquedos, alimentos, que visam ajudar no bem-estar e no respeito pela dignidade da vida humana. É neste espírito que surgem ações relacionadas com o ambiente, que mostram as preocupações ambientais da comunidade escolar.

O quadro 2.2.3.1 espelha as ações no âmbito da cidadania e campanhas de solidariedade que se desenvolveram no AEL e que se estenderam à comunidade escolar.

Quadro 2.2.3.1 – Campanhas de solidariedade e ações de Cidadania dinamizadas no AEL

Atividade	Destinatários	Entidade promotora	Parcerias	N.º alunos envolvidos
Dia Internacional da família, 15 de maio, construção de um mural, elaboração de uma música e de uma coreografia	Alunos do 1º ciclo e pais, irmãos e avós	EB2	----	Alunos da EB2
“Amnistia Internacional: Maratona de cartas”	Comunidade escolar	Biblioteca	Educadores, Prof. Titulares de Turma, DTs e SPO	Todos os alunos do Agrupamento
“Escola + solidária” Recolha de roupas e brinquedos	Famílias carenciadas	Alunos do 11º A e 11º B	ADIL	40 Alunos
“Recolha de alimentos”	A identificar pelo Banco alimentar	Banco alimentar, com o contributo do “Lordele Solidário”	Alunos do ensino secundário	88 (9º ano e ES)
“Recolha de alimentos e brinquedos”	Famílias carenciadas da comunidade	Pré-escolar e 1.º ciclo	—	Crianças e alunos da EB1 e EB2
Dia Internacional dos Direitos Humanos	Alunos da EBS	Clube Europeu	Diretores de turma da EBS	Alunos da EBS
Dádiva de sangue	Comunidade educativa	Clube Europeu e PES	Articulação com diretores de turma	Comunidade educativa (35 dadores)
Dia mundial do Cancro	Alunos da EBS	PES	—	Alunos da EBS

Atividade	Destinatários	Entidade promotora	Parcerias	N.º alunos envolvidos
Dia dos Afetos	Alunos da EBS	PES	(articulação com/BE/ Eco-escolas/Clube Europeu)	50 Alunos
Outubro Rosa	Comunidade escolar	PES	Clube Europeu LPCC- Norte	595 Alunos
Cerimónia de Hastear da Bandeira Verde e Comemoração do dia da Floresta Autóctone	Comunidade escolar	Eco-Escolas	Representante da Câmara Municipal de Paredes	-----
Cerimónia de Hastear da bandeira verde - Braga	2 alunos do 9ºC	Eco-Escolas	Representantes da Câmara Municipal de Paredes /ABAE	2 Alunos do 9.ºC
Cerimónia de Hastear da Bandeira Verde na EB1	Comunidade escolar	Eco-escolas e professores titulares	Representante da direção, da Junta de Freguesia, da Autarquia, da Associação de pais, da APRISOF, da coordenadora de estabelecimento...	Comunidade escolar da EB1
Semana do ambiente: dia da biodiversidade	Comunidade Escolar	Eco-Escolas	---	Comunidade escolar
Campanha de recolha de bens alimentares para os animais	Comunidade escolar	Alunos do 8º ano	Diretores de turma do 8º ano	88 alunos do 8º ano
Assembleias de alunos (1 por período)	Alunos do AEL	Equipa de Cidadania, SPO	Equipa Cid/Des, SPO, Prof. Titulares de turma, DTs e BE	Alunos do AEL 36 Alunos - EB1 24 Alunos - EB2 44 Alunos - EBS
Convívio temático, cultural e científico	Alunos do 2.º, 3.º ciclos e secundário	Equipa de Cidadania, Eco-escolas, Clube europeu, PES	Diretores de turma	Alunos do 2.º, 3.º ciclos e secundário
Tocha Olímpica	Alunos do AEL	Grupo de educação física	APRISOF	Alunos do AEL

Constata-se que, a nível do AEL, foram dinamizadas três campanhas de solidariedade. Acresce a participação dos alunos do 9.º ano e do ensino secundário nas duas campanhas solidárias promovidas pelo Banco Alimentar contra a Fome.

Destaca-se o facto de a participação dos alunos da EBS de Lordelo, nas campanhas promovidas pelo Banco Alimentar contra a Fome, ter vindo a aumentar ao longo dos dois últimos anos letivos, estendendo-se aos alunos do 9.º ano de escolaridade.

No âmbito das ações de cidadania, registam-se quatro atividades relacionadas com as preocupações ambientais; quatro ações relacionadas com a saúde e o bem-estar; quatro ações relacionadas com os direitos humanos.

Destaca-se, também, a atividade “Convívio temático, cultural e científico”, que decorreu na EBS de Lordelo e que resulta de uma parceria entre diferentes estruturas, com o objetivo (entre outros) de dar a conhecer a diversidade cultural do Agrupamento e promover a integração de alunos de outras nacionalidades.

2.2.4 Cumprimento da disciplina e promoção da excelência

O reconhecimento e a valorização de comportamentos meritórios do aluno, no âmbito da dedicação e do esforço no trabalho e no desempenho escolar, assim como a participação em ações meritórias a favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade em geral, praticadas na escola ou fora dela, são patenteados nos quadros de valor e de excelência. Por outro lado, o comportamento dos alunos observados em conselho de turma e as participações disciplinares são objeto de análise.

Quadro 2.2.4.1 – Percentagem de alunos com participações disciplinares, medidas disciplinares sancionatórias e comportamento meritório (Quadro de valor e excelência)

	1.º Ciclo (1)			2.º Ciclo			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24
Participações disciplinares	1,1%	0,0%	0,4%	1,9%	10,4%	8,3%	3,6%	4,5%	7,4%	1,1%	3,9%	8,5%
Medidas disciplinares corretivas	-	0,0%	0,4%	-	3,1%	0%	-	1,3%	1,2%	-	1,4%	0%
Medidas disciplinares sancionatórias	0,0%	0,0%	-	1,2%	3,7%	1,9%	2,0%	2,6%	3,7%	3,2%	1,4%	2,4%
Alunos Quadro de valor	6,7%	7,4 %	7,8%	25,3%	7,4%	18,6%	7,69%	10,7%	12,7%	13,2%	17,6%	31,5%
Alunos Quadro de excelência	28,4%	33,1%	32,6%	24,7%	22,1%	20,5%	3,64%	12,9%	11,9%	22,3%	23,8%	25,1%
TOTAL	268	260	270	162	162	156	247	232	244	189	214	167

(1) De acordo com o relatório do SPO, programa (Des)encontros com a disciplina. Foram contabilizadas as infrações graves e muito graves.

De acordo com o quadro 2.2.4.1, verifica-se que os valores correspondentes às participações disciplinares, medidas disciplinares corretivas e sancionatórias sofreram um aumento em relação ao ano letivo anterior, com exceção do 2.º ciclo, em que a taxa de participações disciplinares desceu de 10,4% para 8,3%.

O GPS registou, ao longo do ano letivo, um total de 45 ocorrências disciplinares, 13 no 2.º ciclo, 18 no 3.º ciclo e 14 no ensino secundário. O número de ocorrências disciplinares aumentou relativamente ao ano letivo anterior.

Relativamente ao Quadro de Excelência, verifica-se uma ligeira diminuição em todos os ciclos de ensino (1.º, 2º, 3.º ciclos), com exceção do ensino secundário em que a percentagem de alunos com a referida distinção sofreu um aumento residual.

Quanto ao Quadro de Valor, este tem maior expressão no ensino secundário, 31,5%, havendo um aumento significativo no 2.º ciclo, 18,6%.

3. Prestação de Serviço Educativo

3.1 Ensino/aprendizagem/avaliação

3.1.1 Monitorização do Plano de Recuperação das Aprendizagens

O OI, em colaboração com os responsáveis e órgãos envolvidos, incluindo o órgão de gestão, tem a responsabilidade de operacionalizar a monitorização e avaliação do funcionamento do AEL. Isso abrange a recolha, tratamento, análise de dados, interpretação de resultados e, quando necessário, a revisão das ações de melhoria ou a definição de novas medidas em prol do desenvolvimento organizacional do AEL.

Nos quadros seguintes, são detalhados os níveis de cumprimento das medidas em diferentes períodos letivos ao longo do ano de 2023/2024.

Medida 1 - Diário de escritas						
Classificação no domínio da escrita (média)						
N.º Alunos	Avaliação Diagnóstica	1P	2P	3P	Meta	
134	65,3%	69,5%	73,3%	75,5%	Aumentar em relação avaliação diagnóstica	

Medida 2 -Vamos escrever!						
Classificação no domínio da escrita (média)						
N.º Alunos	Avaliação Diagnóstica	1P	2P	3P	Meta	
153	43,3%	53,7%	55,6%	59,4%	45,5%	

Medida 3 - A escrever avanço					
Classificação no domínio da estruturação do pensamento e da escrita (média)					
	N.º Alunos	Avaliação Formativa	1P	2P	Meta
2.º Ciclo	153	44,8%	39,5%	60,8%	45,7%
3.º Ciclo	326	66,9%	67,1%	73%	68,2%

Medida 4 - Clube de Leitura						
Classificação no domínio da leitura em Habilidades Linguísticas (média)						
N.º Alunos	Avaliação Diagnóstica	1P	2P	3P	Meta	
121	79,8%	82,0%	83,9%	84,1%	83,8%	

Medida 5 - Escola a Ler						
1. Leitura Orientada						
N.º Alunos	N.º médio trabalhos realizados				Meta anual	
	1P	2P	3P	Anual		
424	0,95	2,1	1,7	5,8	2 Trabalhos por turma	

2. 10 minutos a ler

N.º Alunos	N.º Sessões previstas				N.º Sessões realizadas				Meta anual
	1P	2P	3P	Total	1P	2P	3P	Total	
233	221	200	180	601	221	140	129	490	450,8

Medida 6 - A comunicação oral e a aquisição de competências leitoras

N.º crianças	Revela interesse e gosto por aprender		A comunicação oral e a aquisição de competências leitoras		Meta
	1P	3P	1P	3P	
77*	47	69	46	66	Aumentar o n.º de crianças

*uma criança foi transferida no 2.º período pelo que o n.º de crianças no 3.º período é 76

Medida 7 – Oficina escrita**Classificação no domínio da escrita em Português**

N.º Alunos	Avaliação Diagnóstica	1P	2P	3P	Meta
160	55,0%	62,7%	61,5%	62,5%	57,7%

Medida 8 – Português Mais**Taxa de sucesso**

	2023/24		Desvio	Meta
	Nacional	Escola		
Português	76%	78,6%	+2,3 p.p	Desvio não negativo

Medida 9 – Projeto da Oralidade – nível 2**Cotações nas tarefas**

	1.ª Tarefa	1P			2P			3P			Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	
Inglês	1.º Ciclo	71,3%	74,5%	75,4%	80,3%	72,8%					72,8%
	2.º Ciclo	69,9%	71,0%	72,1%	76,1%	73,4%					73,4%
Francês	7.º Ano	58,0%	61,2%	61,8%	66,3%	59,1%					59,1%

Medida 10 - Oficina da Matemática**Aprendizagens realizadas no domínio Matemática (n.º crianças)**

N.º total de crianças com 5 anos	Avaliação Diagnóstica	1P	2P	3P	Meta
78	35	47	58	70	Melhorar as aprendizagens

Resultados escolares à disciplina de Matemática (média das classificações)

N.º Alunos	1P	2P	3P	Meta
72	85,1%	81,6%	79,1%	Melhorar os resultados escolares

Medida 11 - Cálculo Mental**Média dos resultados das tarefas**

	Avaliação Diagnóstica	1P	2P	3P	Meta
1º Ciclo	68,8%	73%	73%	73%	72,2%
2º Ciclo	56,8%	62%	60%	60%	59,6%
3º Ciclo	55,3%	53%	53%	51%	58,1%

Medida 12 – +Mat**Taxa de sucesso/média das classificações 2023/2024**

	Taxa de Sucesso		Desvio	Meta
	Escola	Nacional	Escola - Nacional	
Matemática	53,6%	50%	+3,6 p.p	Desvio não negativo
Matemática A	13,1	12,1	+1,0	

Medida 13 - Coadjuvação na disciplina de Matemática (2.º ciclo)**Resultados escolares à disciplina de Matemática**

N.º Alunos	Classificação média			Meta
	1P	2P	3P	
153	3,6	3,4	3,6	Aumentar a classificação média em relação ao 1.º período

Medida 14 – Preparação para as provas finais de ciclo e exames nacionais**Taxa de sucesso/média das classificações**

	Taxa de Sucesso		Desvio	Meta
	Escola	Nacional	Escola - Nacional	
Português 9º ano	78,6%	76%	+ 2,6 p.p	Desvio não negativo
Matemática 9º ano	53,6%	50%	+ 3,6 p.p	
	Média das classificações		Desvio	Meta
	Escola	Nacional	Escola - Nacional	
Português	10,0	11,1	-1,1	Desvio não negativo
Matemática A	13,1	12,1	+1,0	
Biologia e Geologia	12,0	9,9	+2,1	
Física e Química A	12,1	11,6	+0,5	
História A	11,9	12,4	-0,5	
Geografia A	9,9	10,3	-0,4	
MACS	11,7	11,8	-0,1	
Inglês	16,1	14,1	+2,0	
Filosofia	12,3	10,3	+2,0	

Medida 15 - Programa de Mentoria**N.º de mentores/mentorandos**

3.º Período de 2022/23	1P	2P	3P	Meta
79	127	128	126	Aumentar o número de mentores/mentorandos face ao 3.º período de 2022/23.

N.º de menções inferiores a suficiente, níveis inferiores a 3 e classificações inferiores a 10

1P	2P	3P	Meta
59	59	30	Diminuir o n.º de menções inferiores a suficiente, níveis inferiores a 3 e classificações inferiores a 10, em relação ao 1º período.

Medida 16 – A voz dos alunos		
Número de sessões (assembleias de turma no ensino básico e assembleias temáticas)		
2022/23	2023/24	Meta
4	12	Aumentar face a 2022/23

Medida 17 – Apoio à melhoria das aprendizagens e à inclusão dos alunos										
Taxa de sucesso										
	1P			2P			3P			Meta
	Univ.	Sel.	Adic.	Univ.	Sel.	Adic.	Univ.	Sel.	Adic.	
1.º Ciclo	92	95	100	93	95	100	93	93	100	Aumentar a taxa de sucesso em relação ao 1P
2.º Ciclo	86	8	97	91	88	100	99	99,9	100	
3.º Ciclo	82	7	95	82	75	98	91	99,8	98	
Secundário	14	36	100	0	64	100	0	100	100	

Medida 18 – Projeto Eureka						
Classificação média (%) - Ciências Naturais						
	2022/23	Avaliação diagnóstica	1P	2P	3P	Meta
5.º Ano	-	65	59,9	67	74,7	71,5
6.º Ano	70,8	-	65,6	65,5	68,9	79,42

Classificação média (%) – Físico-Química						
	2022/23	Avaliação diagnóstica	1P	2P	3P	Meta
7.º Ano	-	56,4	67,5	71,9	78,8	62,0
8.º Ano	74,5	-	58,5	51,8	47,8	70,8
9.º Ano	80	-	43,9	61,2	72,8	82,0

Classificação média (%) – Ciências Naturais						
	2022/23	Avaliação diagnóstica	1P	2P	3P	Meta
7.º Ano	-	54,4	61,1	58,1	63	59,8
8.º Ano	64,6	-	52,9	61,4	66,8	68,6
9.º Ano	72,7	-	54,2	70	63,1	71,1

Medida 19 - Desporto Escolar sobre Rodas				
Média do n.º de alunos envolvidos semanalmente				
1P	2P	3P	Meta	
11	18	16	Envolver, em média, 10 a 15 alunos semanalmente	

Medida 20 - Clube de Crossfit							
Média do n.º de alunos envolvidos semanalmente							
	1P	2P	3P	Meta			
Secundário	12	13	13	Envolver, em média, 10 a 15 alunos semanalmente			
Secundário				N.º de alunos atingiram a zona saudável nos testes de aptidão física			Meta
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	
	14	15	14	8	8	11	Todos os alunos atinjam a zona saudável em todos os testes de aptidão física.

Medida 21 - Flauta para todos				
Média do n.º de alunos envolvidos semanalmente				
	1P	2P	3P	Meta
2.º Ciclo	8 a 9	8 a 9	8 a 9	Envolver, em média, 10 a 15 alunos semanalmente

O quadro 3.1.1.1 resume o grau de cumprimento das metas definidas no Plano de Recuperação das Aprendizagens.

Quadro 3.1.1.1 - Grau de cumprimento das metas definidas no Plano de Recuperação das Aprendizagens

Meta atingida	Meta parcialmente atingida	Meta não atingida
1 - Diário de escritas		
2 - Vamos escrever!		
3 - A escrever avanço		
4 - Clube de leitura	10 - Oficina de Matemática	
5 - Escola a ler	11 - Cálculo Mental	
6 - A comunicação oral e a aquisição de competências leitoras	14 - Preparação para as provas finais de ciclo e exames nacionais	13 - Coadjuvação na disciplina de Matemática (2.º ciclo)
7 - Oficina de escrita	17 - Apoio à melhoria das aprendizagens e à inclusão dos alunos	21 - Flauta para todos
8 - Português +	18 - Projeto Eureka	
9 - Projeto de oralidade - nível 2	20 - Clube de Crossfit	
12 - + Mat		
15 - Programa de Mentoria		
16 - A voz dos alunos		
19 - Desporto escolar sobre rodas		

No que diz respeito ao cumprimento das ações previstas no Plano de Recuperação das Aprendizagens, verifica-se que todas as metas foram alcançadas ou superadas, exceto nas medidas 10, 11, 13, 14, 17, 18 e 21.

As medidas 10, 11, 14, 17 e 18 atingiram parcialmente as metas definidas, enquanto as medidas 13 e 21 não as atingiram.

Na medida 10, *Oficina de Matemática*, a média das classificações em matemática não melhorou em comparação com o primeiro período.

Quanto à medida 11, *Cálculo Mental*, a meta definida para as turmas do 3.º ciclo não foi alcançada.

Na medida 13, *Coadjuvação na disciplina de Matemática (2.º ciclo)*, a média das notas manteve-se em relação ao primeiro período, pelo que a meta não foi cumprida.

Para a medida 14, *Preparação para as provas finais de ciclo e exames nacionais*, as metas foram cumpridas em todas as disciplinas, exceto em Português, História A e Geografia A no ensino secundário.

Relativamente à medida 17, *Apoio à melhoria das aprendizagens e à inclusão dos alunos*, ao nível das medidas universais, a meta foi cumprida com exceção do ensino secundário. Em relação às medidas seletivas, a meta foi cumprida com exceção do 1.º ciclo.

A medida 18, *Projeto Eureka*, não atingiu as metas nas turmas do 6.º ano, a Ciências Naturais; nas turmas do 9.º ano, em Físico-Química, e nas turmas do 8.º e 9.º anos, a Ciências Naturais.

No que concerne à medida 20, *Clube de Crossfit*, nem todos os alunos atingiram a zona saudável nos testes de aptidão física.

Relativamente à medida 21, *Flauta para todos*, não se cumpriu a meta estabelecida relativa ao número médio de alunos envolvidos semanalmente.

3.1.2. Monitorização do plano de ação estratégica do EMAEI

O quadro 3.1.2.1 contabiliza, por período letivo, o número de alunos acompanhados pela EMAEI, em função das diferentes medidas de suporte à aprendizagem implementadas. É importante observar que um mesmo aluno pode beneficiar de mais do que uma medida em simultâneo.

Quadro 3.1.2.1 - número de alunos acompanhados pela EMAEI

N.º de alunos	1.ºP	2.ºP	3.ºP	
Relatório técnico- pedagógico	73	71	87	
Medidas seletivas	Adaptações curriculares não significativas	55	53	61
	Antecipação e reforço das aprendizagens	56	55	67
	Apoio psicopedagógico	14	14	13
Medidas adicionais	Adaptações curriculares significativas	10	10	14
	Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	10	10	11
	Plano Individual de Transição	4	4	5
Adaptações ao processo de avaliação	63	61	73	

A EMAEI efetuou a monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo avaliado a eficácia das diferentes medidas seletivas, nomeadamente adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e reforço das aprendizagens. Foi igualmente avaliada a eficácia das medidas adicionais, nomeadamente, adaptações curriculares significativas, plano individual de transição, desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Globalmente, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas revelaram-se, na sua maioria, adequadas e eficazes, tendo um impacto bastante positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos que delas beneficiaram. No entanto, foi reduzida a taxa de eficácia ao nível das medidas seletivas no que se refere ao terceiro ciclo do ensino básico.

A partir da monitorização do Plano de Ação Estratégica disponibilizado pela EMAEI, destaca-se o seguinte:

- Todas as ações previstas nos quatro eixos do Plano de Ação Estratégica foram cumpridas;
- O envolvimento das diferentes lideranças, bem como o aprofundamento da articulação entre as diferentes estruturas e do trabalho em equipa, que se mostram “fundamentais para disseminar a reflexão e (re)pensar em estratégias de melhoria”.

Sugestão:

Da análise dos relatórios, o OI considerou que os indicadores utilizados foram adequados, no entanto, foi pouco clara a definição de “eficácia”, nomeadamente quando se lê “o número significativo de alunos que obteve positiva a uma boa parte das disciplinas ...” na conclusão do respetivo relatório, bem como os termos “eficaz”, “parcialmente eficaz” e “não eficaz”. A Equipa do OI propõe uma definição prévia deste conceito.

3.1.3. Monitorização do Plano de melhoria da Biblioteca Escolar

O Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar consubstancia a intervenção, nos diferentes domínios: *Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica; Formação para as literacias da informação e dos media; Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura; Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora; Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa; Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias; Desenvolvimento de recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca e Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção*, e pressupõe o desenvolvimento de ações conducentes à sua operacionalização.

O Observatório Interno, através da análise do relatório de avaliação deste plano e das avaliações realizadas pelos docentes e alunos do Agrupamento, constatou que 9 das 12 ações previstas foram concretizadas com sucesso e que apenas 3 não foram ainda concretizadas, sendo estas no âmbito da candidatura a projetos e à gestão do fundo documental.

Sugestões:

Face aos resultados obtidos, baseados num trabalho efetivo de articulação com a comunidade educativa, espelhado na disponibilidade de todos os intervenientes, sugere-se uma intervenção mais apurada no domínio do utilizador que deve passar pela formação deste, no âmbito da utilização autónoma dos espaços e da rentabilização dos recursos.

No que concerne à gestão do fundo documental, salienta-se a importância da administração dos recursos humanos alocados à Biblioteca Escolar, no sentido de concretizar esta ação.

3.2 Resultados dos inquéritos de satisfação

3.2.1 Análise aos inquéritos aplicados aos alunos

O questionário, dirigido aos alunos do 4.º ao 12.º ano do Agrupamento, teve como objetivo recolher informação sobre um conjunto de aspetos relacionados com a avaliação dos mesmos e as dinâmicas da sala de aula.

O questionário, realizado entre os dias 22 de fevereiro e 7 de março de 2024, foi de natureza confidencial e o seu tratamento efetuado de forma global, garantindo-se o anonimato das respostas.

Responderam ao mesmo 204 alunos num universo de 593 elementos.

Às questões efetuadas sobre dinâmicas de sala de aula e instrumentos de avaliação, os alunos responderam numa escala de 1 a 4, em que 1 corresponde a “*Nunca*”, 2 corresponde a “*Às vezes*”, 3 corresponde a “*Regularmente*” e 4 corresponde a “*Sempre*”.

À questão colocada sobre o grau de interesse nas tarefas realizadas nas aulas, apoio prestado pelos professores e atividades, projetos e atividades de complemento curricular, os alunos responderam numa escala de 1 a 5, em que: 1 corresponde a “*Muito insatisfeito/Discordo completamente*”, 2 corresponde a “*Insatisfeito/Discordo*”, 3 corresponde a “*Pouco satisfeito/ Concordo Parcialmente*”, 4 corresponde a “*Satisfeito/ Concordo*” e 5 corresponde a “*Muito satisfeito/ Concordo totalmente*”.

Os pontos seguintes sintetizam os resultados obtidos nas várias questões.

• Dinâmicas de sala de aula

Quadro 2.5.1.1 – Dados comparativos das dinâmicas de sala de aula nos anos letivos 2021/2022 e 2023/2024

	Média	2023/2024				Média	Apreciação
	2021/2022	1	2	3	4		
Trabalhos de grupo/pares	2,9	3%	28%	52%	19%	2,9	Regularmente
Aula expositiva dialogada	2,9	5%	20%	46%	29%	3,0	Regularmente
Exploração de vídeos/imagens/textos/ Músicas/mapa conceitos	3,1	2%	23%	47%	27%	3,0	Regularmente
Pesquisa (s)	2,8	3%	48%	35%	14%	2,6	Regularmente
Jogos interativos no âmbito do digital	2,5	26%	52%	13%	9%	2,0	Às vezes
Atividades experimentais	2,6	20%	32%	34%	14%	2,4	Às vezes
Debates	2,4	18%	44%	27%	11%	2,3	Às vezes
Portfólios digitais	2,1	42%	30%	19%	10%	2,0	Às vezes

Segundo os alunos, as estratégias de ensino que os professores utilizam com maior regularidade são trabalhos de grupo/pares, aulas expositivas dialogadas e exploração de vídeos/imagens/textos/músicas/mapa conceitos. As estratégias de ensino menos utilizadas são portfólios digitais e jogos interativos no âmbito do digital. Comparativamente com o ano letivo 2021/2022, salienta-se uma diminuição do recurso aos jogos interativos no âmbito do digital.

- **Instrumentos que, de uma forma geral, são utilizados pelos professores na avaliação**

Quadro 2.5.1.2 - Dados comparativos dos instrumentos de avaliação nos anos letivos 2021/2022 e 2023/2024

	Média 2021/2022	2023/2024					
		1	2	3	4	Média	Apreciação
Apresentação oral	3,3	2%	13%	42%	43%	3,2	Regularmente
Atividade de expressão plástica	2,1	36%	27%	27%	10%	2,1	Às vezes
Debate	2,3	25%	42%	27%	6%	2,1	Às vezes
Mapa de conceitos	2,4	8%	30%	41%	21%	2,8	Regularmente
Observação c/ registo	3,0	9%	40%	37%	15%	2,6	Regularmente
Portefólio/e-portefólio	2,8	0%	5%	17%	78%	3,7	Sempre
Teste escrito/questão aula	3,6	10%	36%	36%	18%	2,6	Regularmente
Questionário on-line	2,8	3%	18%	40%	39%	3,2	Regularmente
Teste de aptidão física	2,9	1%	22%	51%	26%	3,0	Regularmente
Trabalho de grupo/pares	3,0	2%	33%	41%	23%	2,8	Regularmente
Trabalho de projeto/pesquisa	2,9	2%	19%	43%	35%	3,1	Regularmente
Trabalho escrito	3,1	19%	30%	35%	15%	2,5	Regularmente
Trabalho experimental	2,6	33%	35%	20%	12%	2,1	Às vezes
Produção de vídeo	2,3	53%	20%	14%	13%	1,9	Às vezes

Segundo os alunos, os instrumentos de avaliação mais utilizados pelos professores são: apresentação oral, portefólio/e-portefólio, questionário on-line, trabalho de projeto/pesquisa, teste de aptidão física. Os instrumentos menos utilizados são: atividade de expressão plástica, debates, trabalho experimental e produção de vídeo. Comparativamente com o ano letivo 2021/2022, há um aumento significativo no recurso a portefólio/e-portefólio e questionários on-line, simultaneamente regista-se um decréscimo no recurso a observação com registo, teste escrito/questão-aula, trabalhos escritos, trabalho experimental e produção de vídeo.

- **Grau de interesse nas tarefas realizadas nas aulas, apoio prestado pelos professores, atividades, projetos e atividades de complemento curricular**

Grau de interesse/apoio prestado pelos professores/ atividades/projetos/ atividades de complemento curricular

	1	2	3	4	5	Média	Apreciação
As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	1%	2%	29%	43%	24%	3,9	
Os professores apoiam-me quando sinto dificuldades em aprender.	2%	6%	16%	43%	33%	4,0	
Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	1%	4%	19%	39%	38%	4,1	Satisfeito/ Concordo
Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	3%	7%	22%	46%	21%	3,8	
A escola desenvolve atividades diversas, projetos e atividades de complemento curricular que vão ao encontro dos meus interesses.	1%	11%	28%	37%	22%	3,7	

No inquérito realizado no ano letivo 2020/2021, mais de 90% dos alunos consideraram as tarefas realizadas em sala de aula interessantes, sentiram-se apoiados quando tinham dificuldades e eram incentivados a melhorar o desempenho. Reconheceram, ainda, que os professores usavam métodos variados de avaliação e que realizavam trabalhos práticos experimentais.

No atual ano letivo, regista-se uma **diminuição no grau de satisfação relativo** ao interesse das tarefas realizadas, ao apoio prestado pelos professores e às atividades, projetos e atividades de complemento curricular. Contudo, em todos os parâmetros em análise, os alunos dizem-se *satisfeitos/muito satisfeitos*, sobretudo no apoio prestado pelos professores quando têm dificuldades e no incentivo que lhes é dado para a melhoria dos seus desempenhos.

Numa perspetiva geral, comparando os resultados deste inquérito com os realizados em 2020/2021 e 2021/2022, não se observam grandes alterações relativamente às estratégias de ensino, mas regista-se, segundo os alunos, uma maior diversificação dos instrumentos de avaliação. O nível de satisfação global entre os alunos comparativamente a 2020/2021 diminuiu de 4,1 para 3,9.

3.2.2 Análise aos inquéritos aplicados aos docentes

Este questionário, dirigido aos docentes do Agrupamento, teve como objetivo recolher informação sobre um conjunto de aspetos relacionados com a avaliação dos alunos e as dinâmicas de sala de aula.

O questionário, realizado entre os dias 22 de fevereiro e 7 de março de 2024, foi de natureza confidencial e o seu tratamento efetuado de forma global, garantindo-se o anonimato das respostas.

Responderam ao mesmo 66 docentes de um universo de 89.

Às questões efetuadas sobre dinâmicas de sala de aula e instrumentos de avaliação, os docentes responderam numa escala de 1 a 4, em que 1 corresponde a “*Nunca*”, 2 corresponde a “*Às vezes*”, 3 corresponde a “*Regularmente*” e 4 corresponde a “*Sempre*”.

Às questões colocadas sobre diferenciação pedagógica, acomodações curriculares e outras medidas de apoio foi pedido aos docentes que selecionassem as 3 medidas que usam com maior frequência e que consideram mais eficazes.

Os pontos seguintes sintetizam os resultados obtidos nas várias questões.

● Dinâmicas de sala de aula

Quadro 2.5.2.1 - Dados comparativos das dinâmicas de sala de aula nos anos letivos 2021/2022 e 2023/2024

	Média 2021/2022	2023/2024				Média	Apreciação
		1	2	3	4		
Trabalhos de grupo/pares	2,7	2%	27%	61%	11%	2,8	Regularmente
Aula expositiva dialogada	2,8	8%	33%	47%	12%	2,6	Regularmente
Exploração de vídeos/imagens/ textos/músicas/mapa conceitos	3,2	2%	9%	62%	27%	3,2	Regularmente
Pesquisa (s)	2,5	6%	48%	38%	8%	2,5	Regularmente
Jogos interativos no âmbito do digital	2,3	9%	55%	30%	6%	2,3	Às vezes
Atividades experimentais	2,0	29%	35%	32%	5%	2,1	Às vezes
Debates	2,3	17%	42%	36%	5%	2,3	Às vezes
Portfólios digitais	1,3	64%	32%	3%	1%	1,4	Nunca

Quanto às dinâmicas de sala de aula, a estratégia de ensino e de aprendizagem exploração de vídeos/imagens/textos/músicas/mapa de conceitos é *regularmente* ou *sempre* aplicada pela maioria dos inquiridos. Destacam-se, também, as estratégias de ensino e de aprendizagem que são usadas *às vezes* ou *regularmente* pela maioria dos inquiridos: trabalhos de grupo/pares, aula expositiva dialogada, pesquisa(s), jogos interativos no âmbito do digital, atividades experimentais e debates. A estratégia portfólios digital é a menos referida pelos docentes. Estes resultados são idênticos quando comparados com os do inquérito realizado em 2021/2022.

● Instrumentos de avaliação

Quanto aos instrumentos de avaliação, a observação com registo é *regularmente* ou *sempre* aplicado pela maioria dos inquiridos. Destacam-se, também, trabalho de grupo/pares, teste escrito/questão-aula, apresentação oral, sendo usados *às vezes* ou

regularmente pela maioria dos docentes. Os instrumentos menos postos em prática pelos docentes são: mapa de conceitos, produção de vídeo, teste de aptidão física e questionário on-line.

Comparativamente com os inquéritos aplicados em 2021/2022, não se registam grandes oscilações na maioria dos itens, salientando-se um pequeno aumento nos instrumentos de trabalho de projeto/pesquisa, observação com registo, atividades de expressão plástica e trabalho de grupos/pares.

Quadro 2.5.2.2 - Dados comparativos dos instrumentos de avaliação anos letivos 2021/2022 e 2023/2024

	Média 2021/2022	2023/2024				Média	Apreciação
		1	2	3	4		
Apresentação oral	2,8	9%	32%	35%	24%	2,7	Regularmente
Atividade de expressão plástica	1,9	42%	18%	18%	21%	2,2	Às vezes
Debate	2,1	21%	39%	33%	7%	2,3	Às vezes
Mapa de conceitos	1,8	47%	38%	15%	0%	1,7	Às vezes
Observação c/ registo	3,1	0%	6%	48%	45%	3,4	Regularmente
Portefólio/e-portefólio	2,1	36%	24%	23%	17%	2,2	Às vezes
Teste escrito/question aula	3,0	18%	12%	38%	32%	2,8	Regularmente
Questionário on-line	2,1	35%	42%	21%	2%	1,9	Às vezes
Teste de aptidão física	1,3	79%	12%	2%	8%	1,4	Nunca
Trabalho de grupo/pares	2,6	1%	29%	46%	24%	2,9	Regularmente
Trabalho de projeto/pesquisa	2,2	6%	42%	39%	12%	2,6	Regularmente
Trabalho escrito	2,5	19%	33%	33%	15%	2,4	Às vezes
Trabalho experimental	1,9	41%	29%	23%	8%	2,0	Às vezes
Produção de vídeo	1,6	61%	27%	6%	6%	1,6	Às vezes

● Medidas de diferenciação pedagógica

Quadro 2.5.2.3 – Percentagem das medidas de diferenciação pedagógica consideradas mais eficazes/mais utilizadas

	Percentagem
Atribuir tarefas diferenciadas em função das necessidades do aluno	51,5
Fornecer ao aluno esquemas síntese/mapas de conceitos/notas escritas	6,1
Utilizar, de forma diferenciada, instrumentos e materiais específicos da disciplina	39,4
Permitir que o aluno dê respostas orais em vez de utilizar a escrita para demonstrar a compreensão de conceitos	36,4
Adaptar o nível de complexidade em função do nível de desempenho do aluno	43,9
Priorizar a avaliação formativa	37,9
Proporcionar atividades em que o aluno possa ter sucesso, ampliando a sua participação	43,9
Adequar as dinâmicas de trabalho em função das necessidades do aluno (individual, par, grupo)	47

As medidas de diferenciação pedagógica às quais os docentes recorrem com maior frequência por considerarem mais eficazes são: atribuição de tarefas diferenciadas em função das necessidades dos alunos; adequação das dinâmicas de trabalho em função das necessidades do aluno; desenvolvimento de atividades em que o aluno possa ter

sucesso, ampliando a sua participação e adaptação do nível de complexidade em função do nível de desempenho do aluno.

- **Acomodações curriculares**

Quadro 2.5.2.4 – Percentagem das medidas de acomodações curriculares consideradas mais eficazes/mais utilizadas

	Percentagem
Atribuição de tempo extra para responder a perguntas	34,8
Treino de competências organizativas e de autonomia	9,1
Ensino da gestão do tempo	1,5
Uso de materiais de aprendizagem diversos	39,4
Uso de exemplos concretos ou suportes visuais no ensino de conceitos abstratos	15,2
Utilização de diferentes meios de apresentação dos conteúdos (visual, auditivo, cinestésico)	18,2
Utilização de materiais manipuláveis	25,8
Uso de exemplos da vida real	27,3
Fornecimento de feedback diferenciado e personalizado	45,5
Organização do espaço (localização do aluno na sala de aula)	16,7
Permissão do uso de calculadora	6,1
Permissão de diferentes meios de expressão da aprendizagem realizada por parte do aluno	7,6
Modelação / Demonstração / Simulação de conceitos	3
Uso de esboços escritos / notas orientadoras	3
Recurso a TIC ou tecnologias de apoio	4,5
Desenvolvimento cooperativo de comportamentos e rotinas em sala de aula	9,1
Verificação regular da compreensão de conteúdos e instruções	31,8
Outra	1,5

As acomodações curriculares às quais os docentes recorrem com maior frequência por considerarem mais eficazes são: fornecimento de feedback diferenciado e personalizado; utilização de materiais de aprendizagem diversos; atribuição de tempo extra para responder a perguntas. O ensino da gestão do tempo é a medida de acomodação curricular menos usada/eficiente entre os docentes do Agrupamento.

- **Outras medidas de apoio**

Quadro 2.5.2.5 – Percentagem das outras medidas de apoio consideradas mais eficazes/mais utilizadas

	Percentagem
Enriquecimento curricular	37,9
Promoção do comportamento pró-social	51,5
Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos	37,9
Serviço de psicologia e orientação	51,5
Apoio individualizado	93,9
Português Língua Não Materna	10,6

Além das acomodações curriculares e das medidas de diferenciação pedagógica, os docentes recorrem a outras medidas de apoio. Entre elas, destaca-se o apoio individualizado, o recurso ao serviço de psicologia e orientação e a promoção do comportamento pró-social.

Efetuada uma análise transversal entre o conteúdo dos quadros 2.6.3 a 2.6.5 com o constante no ponto 3.1.1.1, quadro 59, do relatório final do OI de 2021/2022, observa-se que, ao nível das medidas de diferenciação pedagógica mais usadas e consideradas mais eficazes, não houve alteração relativamente aos dados obtidos em 2021/2022. Já no que diz respeito às medidas de acomodações curriculares, os docentes recorrem menos vezes, ou consideram menos eficazes, no presente ano letivo, a utilização de diferentes meios de apresentação dos conteúdos (visual, auditivo, cinestésico) e a exemplos da vida real. Em contrapartida, passaram a utilizar mais e a considerarem mais eficaz o fornecimento de feedback diferenciado e personalizado e a atribuição de tempo extra para responder a perguntas. Relativamente a outras medidas de apoio, observa-se uma diminuição no recurso ao SPO e um aumento do apoio individualizado.

3.3 Focus Group

O questionário direcionado aos alunos do 4.º ao 12.º ano, focado no "Serviço Educativo" fornece uma visão geral sobre a perceção dos alunos em relação à qualidade do serviço educativo oferecido. No entanto, as respostas fornecidas podem, por vezes, carecer de contexto e profundidade.

Por esta razão, surgiu a necessidade de aprofundar algumas questões-chave através de um *Focus Group*, o que permitiu explorar em maior detalhe as opiniões, experiências e sugestões dos alunos e identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

Durante o *Focus Group*, a equipa concentrou-se em três áreas específicas que emergiram como pontos de interesse no questionário: as dinâmicas de sala de aula, os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores e o nível de interesse demonstrado pelos alunos em relação às tarefas realizadas durante as aulas.

Conclusões sumárias do *Focus Group*:

Dinâmicas de Sala de Aula:

Durante o *Focus Group*, emergiram diversas sugestões dos participantes relacionadas com as dinâmicas de sala de aula. Globalmente, houve um consenso entre os alunos de que as **aulas poderiam ser mais dinâmicas**. Uma das sugestões foi a incorporação mais frequente de debates e/ou questionários como estratégias para tornar as aulas mais interativas e participativas.

Além disso, os alunos expressaram interesse na **adoção da técnica de aula invertida**, onde o professor apresenta o problema inicial, permitindo que os alunos investiguem e pesquisem por conta própria antes de uma síntese e explicação dos tópicos de ensino

aos colegas. Esta abordagem foi vista pelos alunos como uma **forma de promover a sua autonomia e pensamento crítico**.

Outro ponto levantado foi a necessidade de uma **maior integração de recursos digitais nas aulas**. Embora reconheçam que alguns professores têm feito esforços nesse sentido, os alunos apelam para uma utilização mais ampla desses recursos educativos, a fim de tornar as aulas mais estimulantes.

Instrumentos de avaliação:

Durante o *Focus Group*, os alunos expressaram preocupações significativas em relação aos instrumentos de avaliação utilizados. Uma das principais preocupações levantadas foi o **peso excessivo dado aos testes** em comparação com outros instrumentos de avaliação, como apresentações orais e trabalhos de grupo. Os participantes sugeriram que esses “métodos” alternativos deveriam ter um peso maior na avaliação, pois proporcionam oportunidades para demonstrar habilidades diversas, como comunicação oral, trabalho em equipa e criatividade.

Além disso, os alunos manifestaram **insatisfação com a sobrecarga de elementos de avaliação em determinadas semanas**, destacando a necessidade de um espaçamento mais equilibrado ao longo do tempo. Eles também apelaram para uma maior articulação entre os professores na marcação das apresentações orais e dos testes, sugerindo que esses eventos fossem programados de forma a não coincidirem excessivamente, facilitando assim uma gestão mais eficiente do tempo e dos esforços dos alunos.

Uma sugestão interessante foi a proposta de diminuição dos instrumentos de avaliação, com a possibilidade de uma mesma apresentação oral servir para mais de uma disciplina. Por exemplo, os alunos sugeriram que os professores poderiam selecionar um tema comum a várias disciplinas, permitindo que uma única apresentação oral fosse avaliada por mais de um professor. Isso não só reduziria a carga de trabalho dos alunos, mas também promoveria uma abordagem interdisciplinar.

Interesse pelas Tarefas:

Durante o *Focus Group*, os alunos expressaram o desejo por uma maior diversidade de atividades extracurriculares, particularizando a importância de **mais opções relacionadas com o desporto**. Sugeriram que a escola poderia oferecer uma variedade de atividades desportivas além das já existentes, proporcionando assim mais oportunidades para os alunos se envolverem em atividades físicas fora do horário escolar.

Uma outra sugestão dos alunos foi a **criação de uma rádio da escola**. Este projeto poderia não só promover a expressão criativa e as habilidades de comunicação dos alunos, mas também oferecer uma plataforma para compartilhar informações e promover eventos dentro da comunidade escolar.

Sugeriram, ainda, a **criação de um clube de teatro** pelo departamento de Línguas da escola, inspirados pelo sucesso do Sarau de Poesia, promovido por este departamento nos últimos dois anos letivos. Esta iniciativa proporcionaria aos alunos uma oportunidade única de explorar as suas habilidades artísticas, expressão dramática e criatividade, ao mesmo tempo promoveria o desenvolvimento da linguagem e da comunicação.

3.4 Oferta educativa e gestão curricular

3.4.1 Monitorização da articulação vertical

No âmbito da articulação vertical, ao longo do ano letivo, realizaram-se reuniões periódicas: dos Departamentos Curriculares e dos respetivos grupos disciplinares; de estabelecimento; de Conselho de Docentes do ensino pré-escolar e do 1.º ano; do 1.º ciclo com dinamizadores das AEC's; de docentes do 1.º ciclo com os docentes do 2.º ciclo, das disciplinas de português e matemática; de docentes do 2.º e 3.º ciclos e docentes do ensino secundário, das disciplinas de português e de matemática; de docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e docentes do ensino secundário, da disciplina de inglês; da equipa da EMAEI; das equipas dos vários projetos que constam do PAA; de trabalho colaborativo, no 1.º ciclo, por ano de escolaridade; de trabalho colaborativo, nos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário.

Além disso, ao longo de todo o ano, também ocorreram reuniões gerais de professores com momentos de formação e de divulgação e articulação voluntária e informal dos docentes.

O documento de planeamento institucional e estratégico do Agrupamento foi elaborado para os anos letivos 2024/2027 e nele constam as medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens das crianças e dos alunos dos ensinos básico e secundário, de forma a mitigar desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia nos últimos anos letivos.

Esta ideia de continuidade progressiva de aprendizagem entre ciclos e níveis de ensino (articulação vertical) traduz-se em diversas atividades desenvolvidas no AEL ao longo do ano letivo, no âmbito do PAA, das quais se destacam:

- Projetos: A ler... aprendo, Brincar com a Matemática, Eco-Escolas, nas EB n.º 1 e 2 e na EBS, *eTwinning*, Heróis da fruta, Leitura em Vai e Vem, PES, GIAA, PNC e PNPSE - medida 1; Projeto MEDEA promovido pela Sociedade Portuguesa de Física e Redes Energéticas Nacionais.
- Clubes: de Arte Urbana, Ciência Viva, do Desporto Escolar, GeoTeam (Clube de Geografia), Europeu, Mat Clube Lordelo e de Música;
- Medidas de promoção do sucesso: Cálculo Mental, *Speaking*, *On-Parle*, Eureka (ensino experimental das Ciências - Ciência Viva) e Erasmus +;
- Mecanismos de democracia participativa: A Voz dos Alunos, Orçamento Participativo e *Focus Group* (dinamizados pelo OI e pelo EQAVET);
- Diversas atividades desenvolvidas em datas comemorativas.

3.4.2 Monitorização da articulação horizontal

As reuniões de conselho de turma/docentes/ano permitiram a articulação horizontal que se materializa no PCT. Este documento é construído ao longo do ano letivo e foi alvo de análise e de reflexão em todos os momentos de reuniões de trabalho, tendo uma estrutura uniforme por ciclo de ensino e sendo partilhada, e posteriormente arquivada, na DRIVE do AEL.

No decorrer do ano letivo, constatou-se que os projetos dinamizados em CD, nos diversos níveis e ciclos de ensino, para além de abordarem os vários domínios previstos, preocuparam-se em desenvolver competências/aprendizagens centradas em atitudes cívicas associadas a diferentes temáticas/contextos/vivências. Estes projetos procuraram, em simultâneo, incrementar ações com vista ao envolvimento dos alunos nas atividades dinamizadas na escola e na comunidade.

Tal como sucedeu no ano letivo anterior, verificou-se a articulação/parceria entre a disciplina de CD e outras disciplinas/projetos/clubes/atividades, além de entidades externas à escola. Nos segundo e terceiro ciclos, a Oferta Complementar: Trabalho de Projeto (OCTP) continua a ser lecionada em articulação com Cidadania e Desenvolvimento, o que permite desenvolver e cimentar aprendizagens/competências associadas às etapas a ter em conta na elaboração de trabalhos.

Na leção de Cidadania e Desenvolvimento, continuou a registar-se grande diversidade nas atividades realizadas e nos produtos finais concretizados, estando em sintonia com o plano de ação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) do Agrupamento.

No âmbito do PES e PRESSE, verificou-se, igualmente, o desenvolvimento de atividades que promovem a articulação horizontal das diferentes disciplinas, com

predominância da CD, OCTP, Ciências Naturais, Biologia e Geologia, EMRC, bem como a articulação com o Desporto Escolar e clubes como o Eco-Escolas e o Clube Europeu. Com base na informação que consta dos planos curriculares de turma, foi possível apurar as atividades desenvolvidas pelos alunos nos DAC (quadro 3.4.2.1).

Quadro 3.4.2.1 – Temas/Trabalho dos DAC por turma

Turma	Tema	N.º de disciplinas envolvidas	Trabalho final
1.º A1			
1.º A2	Escola + Intercultural	6	Apresentação dos trabalhos realizados à comunidade escolar (cartazes, panfletos, textos...).
1.º B1			
1.º B2			
2.º A1	Escola+Intercultural "Tudo é possível" de Kobi Yamada – Autoconfiança e autoestima -	6	Convidar pais da turma para falarem sobre o tema (se possível convidar uma encarregada de educação, Psicóloga).
2.º A2			
2.º B1			
3.º A1	Escola + Intercultural "Todos diferentes, todos especiais"	6	Exposição dos trabalhos nas diferentes disciplinas.
3.º A2			
3.º B1			
4.º A1	Escola + intercultural "Direitos para todos"	6	Apresentação dos trabalhos realizados à comunidade educativa (cartazes, panfletos, textos, ...).
4.º A2			Apresentação de um PowerPoint "Meninos de Todas as Cores".
4.º B1			Apresentação dos trabalhos realizados à comunidade educativa (cartazes, panfletos, textos, ...).
4.º B2			
5.º A	"Escola + Família"	6	Apresentação de poemas e músicas para EE e familiares.
5.º B			Entrega dos bens recolhidos à Instituição para a Inclusão de Jovens e Adultos - AIJA em Parteira.
5.º C			
6.º A	"Valores a valorizar"	6	Instalação artística: "Explosão de Liberdade". Declamação de poemas alusivos à liberdade (Sarau). Elaboração de um livro digital para ser divulgado nas redes sociais da escola. Exposição de poemas e ilustrações dos mesmos na BE.
6.º B			
6.º C			Dramatização de valores e declamação de poemas alusivos à liberdade.
6.º D			
7.º A	Idade média-desenvolvimento económico, relações sociais, cultura e poder político nos séculos XII a XIV	7	Exposição de figuras da idade média no polivalente e criação de um ebook partilhado com a comunidade escolar.
7.º B			
7.º C			
8.º A	"Vozes em português" (Angola e Brasil)	9	Exposição, no polivalente da escola, do material trabalhado nas várias disciplinas relativos a informações dos 9 países de língua oficial portuguesa, sendo possível aceder através de QRcode a vídeos explicativos.
8.º B	"Vozes em português" (Cabo Verde, Guiné, Guiné Equatorial, Uruguai (fronteiras))		
8.º C	"Vozes em português" (Moçambique e Portugal)		
8.º D	"Vozes em português" (São Tomé e Timor Leste)		
9.º A	"Escola + comprometida: Atrave-te a mudar!"	6	Construção de um <i>Padlet</i> com as tiras de BD elaboradas por cada uma das turmas sobre dois dos temas trabalhados em Cidadania: os Direitos Humanos e Risco.
9.º B			
9.º C			
9.º D			

Turma	Tema	N.º de disciplinas envolvidas	Trabalho final
10.º A	Escola mais Sustentável	5	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa do impacto de atitudes antrópicas (lançamento de balões, pastilhas elásticas, entre outros) no planeta. - Visita de estudo à Sra do salto e Parque paleozóico de Valongo, registando ações antrópicas menos sustentáveis (Registo fotográfico e descrição em Forms). - Elaboração de maquetes temáticas (Filosofia).
10.º B	“ Escola + igualitária”	6	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos de opinião - Elaboração de maquetes temáticas. - Visita de estudo ao teatro para assistir à obra “ A farsa de Inês Pereira” e caminhada na parte medieval da cidade - Divulgar as atividades realizadas nas redes sociais do agrupamento
11º A	Escola + Investigadora (Biodiversidade, o que é?)	4	<ul style="list-style-type: none"> - Podcasts/vídeos para divulgação nas redes sociais. - Exposição de maquetes temáticas. - Visita de estudo à Galeria da Biodiversidade do Porto.
11º B	Escola + solidária	4	<ul style="list-style-type: none"> - Campanhas de solidariedade. - Exposição de maquetes temáticas.
11º C	Escola + empreendedora	9	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma minipropriedade para produzir/comercializar um produto/serviço. A criação da empresa e de definição do produto/serviço devem ser concretizadas através da plataforma Dreamshaper através das etapas seguintes: ideia; estudo de mercado; entrevistas de empatia; clientes e o posicionamento; marketing; plano de trabalho; modelo de negócios: mercado; modelo de negócios: produto/serviço; receitas e custos; investimento, protótipo. - Produção de um vídeo de divulgação da empresa e do produto/serviço.
11º D	Escola + informada	8	<ul style="list-style-type: none"> - Boletim informativo com testemunhos ou exemplos das aprendizagens efetuadas ao longo do ano letivo.
12º A	Escola mais sonhadora	6	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição dos trabalhos realizados. - Divulgação de vídeo nas redes sociais do agrupamento sobre as atividades realizadas.
12º B	Escola mais ativa	4	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos de explicação do funcionamento das instituições europeias.
12º C	Escola + informada - Revista Economia	9	<ul style="list-style-type: none"> - Revista Economia

Sugestões e Recomendações do OI:

- Continuar, num registo mais informal, a procurar promover a partilha de práticas entre os docentes do Agrupamento;
- Viabilizar a concretização da atividade de final de ano letivo fora do espaço escolar;
- Nomeação de um coordenador responsável pela articulação vertical e horizontal atendendo a que foi uma das áreas a melhorar indicadas pela equipa da IGEC.

3.4.3 Recursos específicos de apoio à aprendizagem

3.4.3.1 SPO

O quadro 3.4.3.1.1 contabiliza, por período letivo, o número de intervenientes/sessões/reuniões (alunos/crianças/EE/docentes) acompanhados pelo SPO, em função dos diferentes eixos de intervenção.

Quadro 3.4.3.1.1 – N.º intervenientes/sessões/reuniões SPO

Eixo de intervenção	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Avaliação e Intervenção Psicológica e Psicopedagógica	333 Alunos/crianças	368 Alunos/crianças	354
Orientação vocacional	32 – Sessões individuais 1 – Sessão com turmas	59 – Sessões individuais 27 – Sessões com turmas	176 – Sessões individuais 15 – Sessões com turmas
Mentoria	43	60	60
Assembleia de Escola – Dar voz aos alunos	116 Alunos	114 Alunos	104 Alunos
Programas e projetos			
Encontros com o outro	83 Alunos	85 Alunos	80 Alunos
Sucesso escolar – O ritmo das emoções	---	4 Sessões	7 Sessões
(Des)encontros com a disciplina	251 Infrações ligeiras	322 Infrações ligeiras	266 Infrações ligeiras 1 Infração muito grave
Consultoria	242 Reuniões	126 Reuniões	97 Reuniões
Outros	38 Sessões/reuniões	35 Sessões/reuniões	28 Sessões/reuniões

Durante cada período letivo, a coordenadora do SPO monitorizou o Programa de Mentoria, identificando os pares/grupos pedagógicos e avaliando os resultados escolares dos alunos envolvidos. Com base nesta monitorização, é possível concluir que o programa teve uma adesão satisfatória ao longo de todo o ano letivo, com a participação de 137 alunos do 2.º ao 12.º ano.

De igual modo, foi realizada a monitorização trimestral do PNPSE_PDPSE, focada na melhoria das competências sociais. Foi estudada a evolução do número de ocorrências e procedimentos disciplinares ao longo do ano letivo, bem como a evolução dos resultados escolares dos alunos do 1.º ciclo e o envolvimento das famílias no seu processo educativo. Desta análise, conclui-se que a incidência do número de ocorrências disciplinares diminuiu ao longo do ano letivo, sendo estas mais frequentes em sala de aula. A taxa de sucesso global dos alunos envolvidos foi superior a 73%.

A coordenadora do SPO também monitorizou trimestralmente a medida "Estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal", contabilizando o número de alunos sinalizados e acompanhados, medindo o envolvimento das famílias no processo educativo e avaliando os resultados escolares. Desta análise, observa-se uma taxa de sucesso superior a 77% no 2.º ciclo, 58% no 3.º ciclo e 50% no ensino secundário.

3.4.3.2 Medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão

A monitorização do CAA foi realizada trimestralmente através da apresentação dos resultados escolares dos alunos com relatório técnico-pedagógico; com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição; dos inscritos em PLNM; dos alunos retidos no ano letivo 2022/2023 e com dupla retenção no seu percurso escolar; dos alunos que beneficiam de apoio individualizado em sala de aula/extra sala de aula bem como daqueles que foram alvo de intervenção do SPO.

O quadro 3.4.3.2.1 contabiliza, por período letivo, o número de alunos acompanhados pelo CAA nas diferentes valências e a sua eficácia.

Quadro 3.4.3.2.1 - alunos acompanhados pelo CAA nas diferentes valências e a sua eficácia

	N.º alunos			Eficácia
	1P	2P	3P	
RTP	54	55	61	- 1.º Ciclo: taxas de sucesso superiores a 40%. - 2.º Ciclo: taxas de sucesso superiores a 67%. - 3.º Ciclo: a maioria das disciplinas apresentou taxas de sucesso satisfatórias, à exceção de matemática, no nono ano. - Ensino secundário: taxas de sucesso no ensino regular iguais a 100% em todas as disciplinas; taxas de sucesso superiores a 66% no ensino profissional.
RTP/PEI/PI	10	10	16	Taxas de sucesso iguais a 100% em todas as disciplinas e ano de escolaridade com exceção da disciplina de inglês no 7.º ano.
PLNM	7	9	9	Apenas um aluno obteve nível inferior a 10 no ensino secundário.
Retidos no ano letivo 2022/2023	7	6	6	Todos os alunos transitaram.
Dupla retenção ao longo do seu percurso escolar	5	5	5	O aluno do 8.º ano não transitou e o aluno do curso de Técnico de Comércio tem seis módulos em atraso.
Apoio individualizado em sala de aula/extra sala de aula	89	89	88	- 1.º Ciclo - Taxa de sucesso igual a 50% na disciplina de Português e 77% na disciplina de Matemática. - 2.º Ciclo - Taxa de sucesso igual ou superior a 86% nas disciplinas apoiadas. - 3.º Ciclo - Taxa de sucesso igual ou superior a 56% nas disciplinas apoiadas. - Ensino Secundário - Taxa de sucesso igual a 100%.
SPO – n.º de alunos sinalizados	138	48	13	- Foram intervencionados no 1.º P 138 alunos, no 2.º P 186 e no 3.º P 168 alunos.

O quadro 3.4.3.2.2 apresenta a taxa de alunos que beneficiaram das medidas de diferenciação pedagógica/acomodações curriculares, no 1.º, 2.º e 3.º períodos, distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Quadro 3.4.3.2.2 – Percentagem de alunos que beneficiam de medidas universais (diferenciação pedagógica/acomodações curriculares)

Ciclo de ensino	Medidas Universais (%) Ano letivo 2022/2023			Medidas Universais (%) Ano letivo 2023/2024		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º Ciclo	19	18,7	20,2	13,6	19,6	16,7
2.º Ciclo	29,1	33,1	34,5	32,6	44,1	44,1
3.º Ciclo	39,8	47,8	45,1	25,0	54,1	54,1
Secundário	34,0	47,4	41,6	33,3	33,1	33,7
Total	30,2	36,3	34,8	24,5	36,6	35,8

Da leitura do quadro anterior, observa-se que, no 3.º período, aproximadamente 36% dos alunos do Agrupamento beneficiaram de medidas universais, um número ligeiramente superior ao do ano letivo 2022/2023.

Especificamente, nos 2.º e 3.º ciclos, o número de alunos beneficiários de medidas universais aumentou ao longo do ano letivo, em comparação com o ano letivo anterior, sendo mais significativo no 2.º ciclo.

Já no 1.º ciclo e no ensino secundário, o número de alunos que beneficiou de medidas universais diminuiu em relação ao ano letivo anterior, sendo essa diminuição mais acentuada no ensino secundário.

A Equipa do OI monitorizou o impacto das medidas universais aplicadas em cada um dos períodos letivos por turma e nível de ensino. O quadro 3.4.3.2.3 sintetiza, por ciclo de ensino e período letivo, o número médio de disciplinas envolvidas em cada um dos planos de aluno bem como o número médio de disciplinas às quais os alunos conseguiram melhorar o desempenho escolar.

Quadro 3.4.3.2.3 – Análise dos planos de alunos por número médio de disciplinas envolvidas e número médio de disciplinas às quais os alunos conseguiram melhorar o desempenho escolar.

Ciclo de ensino	N.º médio de disciplinas que constam em cada Plano do Aluno		N.º médio de disciplinas cuja monitorização foi "conseguiu"		Taxa de eficácia no 3.ºP (N.º médio de disciplinas cuja monitorização foi "conseguiu") / (N.º médio de disciplinas que constam em cada Plano do Aluno)
	2P	3P	2P	3P	
1.º Ciclo	2,3	2,3	1,3	1,4	61%
2.º Ciclo	3,8	3,9	1,0	1,7	44%
3.º Ciclo	4,7	4,7	1,0	1,8	38%
Secundário	2,6	2,5	1,1	0,3	12%

A análise do quadro anterior revela que a taxa de eficácia diminuiu ao longo dos ciclos de ensino. Contudo, o Observatório Interno constatou, através da análise da monitorização efetuada em cada Plano do Aluno, que há ambiguidade no preenchimento do campo "Avaliação" com as opções "Conseguiu", "Conseguiu ... mas...", "Revelou dificuldades" e "Não conseguiu". Deste modo, o OI considera que a aplicação dessas opções deve ser uniformizada. A monitorização das medidas seletivas e adicionais foi alvo de análise no ponto 3.1.2. deste relatório.

4. Liderança e Gestão

4.1 Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

O quadro 4.1.1 que a seguir se apresenta resulta dos relatórios trimestrais apresentados pela equipa do PAA relativos às atividades extracurriculares dinamizadas ao longo do ano.

Quadro 4.1.1 – Taxa de execução de atividades por Eixos do PE e Áreas de competência do PASEO

1º Período	Taxa execução atividades	Eixos PE *				Áreas mais desenvolvidas do PASEO**
		1	2	3	4	
	88,2	36	33	24	7	B, F, E [47, 60]
2º Período	Taxa execução atividades	Eixos PE				Áreas mais desenvolvidas do PASEO
		1	2	3	4	
	85,7	47,6	23,8	23,8	4,8	F, D, E [51, 81]
3º Período	Taxa execução atividades	Eixos PE				Áreas mais desenvolvidas do PASEO
		1	2	3	4	
	90,3	41,1	21,4	28,6	8,9	B, D, E [50, 69]

* Eixos do PE: Eixo 1- Serviço Educativo; Eixo 2 – Cultura de Escola; Eixo 3 - Escola, Família e Comunidade e Eixo 4 – Organização e Gestão.

** Áreas de competência do PASEO: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

O OI constata que, ao longo do ano, é efetuada uma monitorização das atividades extracurriculares desenvolvidas no AEL, na qual se analisa (quadro 4.1.1), entre outras, a taxa de concretização das atividades realizadas, a relação das atividades realizadas com os eixos de intervenção do PE e as áreas de competência inscritas no PASEO mais desenvolvidas, evidenciando uma articulação estreita entre os documentos orientadores para o ensino e a aprendizagem. Além disto, constata-se ainda que é feita uma monitorização das atividades não realizadas, identificando-se a(s) razão(ões).

Conclui-se que a taxa de execução das atividades é superior a 85 por cento em todos os períodos e que se centram no Eixo 1 do PE. As áreas de competência do PASEO mais desenvolvidas foram as B, D, E e F.

Nos relatórios trimestrais de monitorização do PAA, há referência à monitorização dos projetos, dos clubes e das atividades extracurriculares. Na monitorização dos projetos e dos clubes foram referidas as ações realizadas, o número de alunos envolvidos, bem como as estratégias utilizadas, sendo ainda realizada uma avaliação do impacto dos projetos/clubes. Relativamente às atividades extracurriculares, é feita a análise da taxa de execução, a relação do número de atividades realizadas dirigidas a cada um dos

eixos de intervenção definidos no projeto educativo e ainda, as áreas de competência inscritas no PASEO, que foram trabalhadas nas várias atividades realizadas.

4.2. Parcerias/Soluções que promovem a qualidade das aprendizagens

No presente ano letivo, o AEL contou com a comunidade escolar envolvente na dinamização de projetos e aquisição de equipamentos:

- **Câmara Municipal de Paredes**, na oferta de árvores para a celebração da floresta autóctone e proteção da biodiversidade, nos Projetos *Rota do Românico*, direcionada para os sétimos anos de escolaridade, *Biciclar 3.9*, direcionado às crianças do Pré-escolar e do 1º Ciclo e “A União Europeia está na minha escola”, envolvendo as crianças da Educação Pré-escolar e o Programa “Escola + Inclusiva”, abrangendo os alunos do primeiro ciclo do ensino básico.
- **Fundação ALord**, nomeadamente, na habitual cerimónia de entrega dos prémios de valor e excelência, na palestra “MATGURL” dinamizada pelo grupo disciplinar de matemática e no II Sarau de Poesia, atividade cultural para alunos de todos os ciclos.
- **ADIL/Banco alimentar**, por exemplo, nas campanhas de recolhas de alimentos.
- **Centro de Saúde de Lordelo**, nomeadamente, na concretização das guias que dão acesso a vários de cuidados de medicina dentária (cheques dentista) e na parceria de dinamização do GIAA.
- **Junta de Freguesia de Lordelo**, na colaboração com o AEL na realização de diversos serviços que surgiram no quotidiano do funcionamento do mesmo e na palestra "Como funciona o Universo", dinamizada pelo Clube de Ciência Viva.
- **Liga Portuguesa contra o Cancro**, nomeadamente no projeto Liga-te, que visa a educação para a saúde no âmbito da prevenção primária das doenças oncológicas de toda a comunidade educativa, tendo-se desenvolvido atividades como o Campeonato Código Europeu contra o cancro, Comemoração do Dia Mundial do Cancro e do Dia da Alimentação e o Outubro Rosa.
- **APRISOF**, Associação de Proteção dos Rios Sousa e Ferreira, que sensibiliza para a proteção, preservação e salvaguarda dos rios Sousa e Ferreira, tendo-se desenvolvido, por exemplo, o concurso de fotografia e o hastear da bandeira verde.
- **ABAE**, Associação Bandeira Azul da Europa, que reconheceu o trabalho de qualidade desenvolvido pelas três escolas do AEL, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

No âmbito da formação dos alunos do ensino profissional, para além das referidas parcerias, o AEL protocola todos os anos com um significativo conjunto de

empresas/entidades, com vista à concretização quer da PAP quer sobretudo da FCT que, este ano letivo, representou um total de 36 entidades/empresas.

4.3 Plano de Formação

No âmbito da formação contínua, o Plano de Formação do AEL para 2023/24 procurou assegurar uma oferta de ações (a)creditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) que não só permitisse a criação de espaços de afirmação pessoal e profissional dos docentes, mas também a obtenção de créditos necessários à sua progressão na carreira. Além disso, o referido Plano salvaguarda também a formação e o desenvolvimento de competências do pessoal não docente e de pais e encarregados de educação.

A formação nele proposta cumpre os seguintes objetivos, a saber:

- Satisfazer as prioridades formativas dos docentes do AEL, tendo em vista a concretização do Projeto Educativo;
- Assegurar as melhores condições de formação para a realização e desenvolvimento pessoal e profissional de cada um dos intervenientes;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- Promover o desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- Promover a partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Responder às necessidades de desenvolvimento do seu pessoal docente para efeitos de preenchimento dos requisitos previstos para a avaliação de desempenho e progressão na carreira;
- Proporcionar a aquisição de saberes e competências pessoais e profissionais do pessoal não docente;
- Promover o desenvolvimento de competências digitais de pais e encarregados de educação.

De acordo com o quadro 4.3.1 que se segue, é possível concluir que apenas uma das ações previstas não foi realizada, por razões alheias ao AEL.

Quadro 4.3.1 – n.º ações de formações previstas/realizadas

Público-alvo	N.º de ações previstas	N.º de ações realizadas
Pessoal docente	9	9
Pessoal não docente	5	4 *
Pais e EE	1	1

A modalidade de formação prevalecente foi a Ação de Curta Duração, cerca de 93%, sendo que cerca de 67% são *workshop*, o que em certo sentido acentua/materializa um reposicionamento dos formandos relativamente à forma como pretendem ampliar os seus conhecimentos, isto é, aliando a teoria à prática.

A terminar, acrescenta-se que, no âmbito da iniciativa E-REDES em parceria com a Direção-Geral da Educação, foi aplicado o Programa Academia Digital para Pais que abarcou uma ação de formação promotora de competências digitais.

4.4 Seminário OI

O VI Seminário promovido pelo OI, intitulado “Partilha de Boas Práticas: Avaliar e Inspirar”, teve como principais objetivos o/a:

- Troca de experiências/conhecimentos sobre práticas pedagógicas bem-sucedidas;
- Discussão de metodologias inovadoras de ensino com resultados positivos no contexto educacional;
- Promoção de práticas de ensino passíveis de serem replicadas/adaptadas;
- Incentivo à inovação das práticas pedagógicas dos docentes, introduzindo novas ferramentas no processo de ensino e de aprendizagem;
- Valorização das práticas pedagógicas, fortalecendo a cultura de excelência no ensino.

Paralelamente, a concretização destes objetivos permitiu que se incentivasse a colaboração entre diferentes departamentos curriculares, promovendo uma abordagem interdisciplinar e a partilha de formas eficazes de integrar a tecnologia no ensino.

O Seminário realizado no dia 16 de julho de 2024 repartiu-se por dois momentos distintos:

- Durante a manhã, foram feitas sete apresentações abarcando as mais variadas temáticas/dinâmicas, desde o *Journal de Bord* ou o *Leitómetro* até ao *Gallery Walk* ou à Matemática no jardim-de-infância, representativas de todos os departamentos; e,
- Durante a tarde, os docentes foram, de acordo com as suas preferências, distribuídos por workshops, também sobre as mais variadas temáticas/dinâmicas, desde atividades de reflexão, animação e criatividade no *Café Filosófico* ou na *Criação de Fanzinis* até ao *Playoga* ou *À roda da escrita e Troca tintas*.

De forma a avaliar o impacto que o seminário teve junto dos docentes, o OI aplicou um inquérito por questionário para aferir o seu grau de satisfação. Desta forma, para além

de alguns contributos recolhidos informalmente no próprio dia, foi possível concluir que, na avaliação global, numa escala de 1 a 5, em que 1 significa “nada satisfeito” e 5 “muito satisfeito”, 95,9% responderam entre 4 e 5, sendo a média global de satisfação 4,6.

Foram solicitadas sugestões/comentários dos quais se destacam:

- A formação contribuiu para o enriquecimento pessoal e para um maior conhecimento das diversas práticas educativas, nos diferentes níveis de ensino.
- Toda a equipa organizadora está de parabéns, pois houve partilha de estratégias/atividades bastante pertinentes e úteis para todos os ciclos de ensino.
- A partilha de conhecimento pelos oradores/formadores foi bastante enriquecedora e motivadora para a adoção de novas metodologias, a fim de cativar os alunos na realização de trabalhos autónomos, sendo eles próprios o centro da sua aprendizagem na construção do seu próprio conhecimento, tendo o professor como orientador em todo este processo, transformando as aprendizagens em aprendizagens significativas e construtivas.
- Os colegas organizadores demonstraram empenho e profissionalismo na dinâmica da formação. Os oradores comunicaram de forma eficaz as suas intervenções, revelando cuidado, preocupação e empenho na apresentação das mesmas.

Por fim, relativamente a sugestões para próximas formações destacam-se:

- Ambientes de Aprendizagem Inclusivos e Inovadores;
- Emoções – estratégias que visam o equilíbrio e bem-estar na intervenção escolar;
- Partilha de práticas interdisciplinares;
- Inteligência artificial;
- Elaboração de vídeos e fotografia;
- Aprendizagem baseada em projetos ou em problemas, sala de aula invertida.

5. Considerações finais

A equipa do OI realizou o seu trabalho de acordo com as ações planeadas no início do ano letivo, conforme detalhado na introdução deste relatório. Durante o ano, ocorreram reuniões entre a equipa e a direção do AEL para definir estratégias voltadas para a melhoria dos processos. A seguir, são apresentados os pontos fortes, fracos e áreas de melhoria que devem ser alvo de análise e de reflexão por todas as estruturas que, direta ou indiretamente, fazem parte do AEL.

5.1 Pontos Fortes

1. Desvio positivo entre a CEE e a CEN na disciplina de matemática - 3.º ciclo e nas disciplinas de matemática A, biologia e geologia, físico-química A, inglês e filosofia, do ensino secundário.
2. O número de alunos que concluiu o respetivo ciclo de ensino dentro do tempo normal é superior aos valores nacionais.
3. Aumento das taxas de colocação no mercado de trabalho e de profissões relacionadas com o curso em relação a ex-alunos do ensino profissional.
4. Ingresso da maior parte dos alunos que concorre ao ensino superior.
5. Aumento da diversificação das atividades/projetos desenvolvidos bem como aumento dos alunos envolvidos, nomeadamente em CD.
6. Forte participação dos alunos em campanhas de solidariedade e ações de cidadania.
7. Aumento significativo da taxa de alunos no Quadro de Valor no 2.º ciclo.
8. Cumprimento da maioria das ações previstas e das metas no Plano de Recuperação das Aprendizagens.
9. Impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
10. Nível BOM na satisfação global no inquérito aplicado aos alunos sobre avaliação e dinâmicas de sala de aula.
11. Forte articulação da disciplina de CD com OCTP e entidades externas à escola.
12. Adesão satisfatória dos alunos ao Programa de Mentoria.
13. Elevada taxa de execução das atividades previstas no PAA.
14. Cumprimento de todas as ações previstas no Plano de Formação do AEL.
15. Elevado grau de satisfação em relação ao seminário promovido pelo OI.

5.2 Áreas a melhorar/Pontes fracas

1. Desvio negativo entre a CEE e a CEN nas disciplinas de português, história A, geografia A e MACS.
2. Aumento da taxa de retenção no ensino básico face ao ano letivo anterior.
3. Aumento das medidas disciplinares corretivas e sancionatórias bem como ocorrências disciplinares em relação ao ano letivo anterior.
4. Reduzida taxa de eficácia ao nível das medidas seletivas no 3.º ciclo.
5. Promover a articulação horizontal nos departamentos e conselhos de turma, incentivando o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento e saberes, de modo a facilitar a interação e integração entre os conteúdos abordados nas disciplinas.

6. Diminuição do nível de satisfação global entre os alunos comparativamente ao inquérito realizado em 2020/2021.
7. Reduzida taxa de resposta dos alunos aos inquéritos aplicados pelo OI.
8. Ausência de Associação de Estudantes.

Como consideração final, a equipa do OI convida as estruturas pedagógicas que compõem o AEL a refletirem com cuidado sobre os dados apresentados, com o objetivo que estas estruturas reformulem as suas práticas e ações, visando uma melhoria gradual do seu desempenho.

Apreciado favoravelmente em sede de Reunião geral de docentes no dia 13 de setembro de 2024.
Aprovado em sede de Conselho Geral de 30 de outubro de 2024.